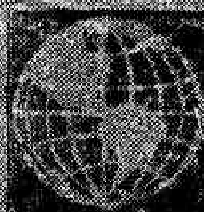
SELEÇÃO TITULAR: GILMAR; SANTOS, HELVIO E ALFREDO; FORMIGA E ROBERTO; JULIO, VALTER, HUMBERTO, VASCONCELOS E RODRIGUES

OS CEARENSES SÃO RUINS DE BOLA...



MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 1-3-1955 — N.º 724



SÃO PAULO CONFIA NELES

R. MONTEIRO S/A

PINGA QUER UM CARRO DE LUXO — (Texto interno)

A SELEÇÃO E SEUS PROBLEMAS

E' verdade que a sorte da seleção paulista está praticamente lançada. Depois de um "vai-e-vem" desagradavel, motivado por incompreensões que grassam nesta hora conturbada em que vive o nosso "soccer", as providencias para a organização do nosso plantel acabaram surgindo.

Ante a renuncia inabalavel de Paulo de Carvalho, que perefere mesmo colaborar como "ministro da pasta", a Federação entregou a responsabilidade de superintender os trabalhos do selecionado ao seu diretor do Departamento Tecnico, sr. Alvaro Barbosa. E manteve a convocação de Aimoré, cujo pedido de demissão não foi aceito.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

E esse "alto comando" já começou a trabalhar. A convocação dos jogadores foi feita e um programa de treinamento intensivo, como, aliás, o exigem as circunstancias — não há tempo material para muitas experiencias — foi traçado e já começou a ser cumprido, a partir de sabado.

O selecionado, pois, já tem corpo e se cuida, agora, de dar-lhe o sopro que o fará caminhar.

Não obstante nossa linha de conduta em relação à equipe maxima da F.P F. seja a de apoiá-la, ainda assim julgamos do bom alvitre, analisar com todo o cuidado o primeiro ato de seus responsaveis, ou seja, a convocação dos craques.

E, fiéis aos nossos principios de criticar construtivamente todos os cometimentos que surgem em nossos meios futebolisticos, sem grande esforço chegamos, infelizmente, à conclusão de que a lista apresentada pelo tecnico Aimoré Moreira, apresenta falhas inaceitaveis.

.E' bem verdade que, dentre os 22 valores convocados, poderá o "coach" palmeirense retirar um selecionado potente, digno de representar com galhardia o prestigio do nosso "soccer". Aliás, através de algumas reportagens, já demonstramos aos leitores que a formação da seleção paulista não seria nunca dificil pela falta de bons jogadores em consideravel quantidade. Quaisquer dificuldades, de ordem politica, de ordem fisica, etc., poderiam ser superadas perfeitamente em face da existencia de uma leva apreciavel de elementos de credenciais tecnicas suficientes para prover a equipe maxima da F. P. F. do poderio que se lhe deseja outorgar.

Sucedeu, entretanto, que Aimoré fez a convocação livremente, sem enfrentar impecilhos oriundos de questões politicas. Fez, enfim, o que reputou a convocação ideal. E aí é que o carro pega... Embora respeitemos os pontos de vista pessoais do treinador não conseguimos atinar com as razões que o levaram a cometer certos "esquecimentos" imperdoaveis, tais como como o de Homero, Luizinho e de Dema (medio do Palmeiras). E nem a presença, na lista dos "22 privilegiados", do veterano Jair e do atacante luso Ipojucan, conquanto não neguemos a nenhum dos dois otimos predicados.

Quem acompanhou "pari e passu" o campeonato de 54, como nós o fizemos, forçosamente recebeu com surpresa, na relação dos convocados, as ausencias e as presenças que mencionamos.

Luizinho cumpriu um campeonato regularissimo, tornando-se até o artilheiro do seu clube. E suas condições tecnicas tornaram-no não é de hoje um legitimo aspirante à seleção. O mesmo se pode dizer em relação a Homero, vigoroso zagueiro central corintiano, e ao "carrapato" Dema, talvez a peça mais regular da defesa palmeirense em 54. Quanto a este ultimo, é dificil, mas muito dificil mesmo, aceitar-se a tese de que há entre os convocados, um marcador de pontas direitas que possa superá-lo em eficiencia.

E poderiamos lembrar aqui outros cochilos do tecnico. Mas, admitindo que a escassez de tempo impede, realmente, a realização de muitas experiencias, limitamo-nos à citação desses casos, que a nosso ver constituem erros que Aimoré não podia cometer. O proprio criterio que orienta a organização do selecionado — formação a jato — era razão mais do que suficiente a exigir do tecnico maior objetividade na escolha de valores.

IVAN E' MELHOR QUE GILMAR

Muita coisa interessante aconteceu no svestiários dos cearenses depois do jogo. Um diretor, à entrada dos jogadores, fez questão de cumprimentar a todos, dizendo: "Vocês bailaram. Moralmente a vitoria nos pertenceu". Depois do banho ,quando saiamos do camarim nortista deparamos com um jornalista de um vespertino de Fortaleza que, conosco passou a conversar.

"Como é, gostou do nosso quadro?" Sentimos responder-lhe negativamente. Continuou êle: "Temos bons valores individuais. Ivan, por exemplo, na minha opinião é um dos maiores arqueiros do Brasil. Falam muito neste Gilmar, não o vi jogar. Não acredito que seja melhor de que Castilho. Ivan, sim se equivale ao grande guardião do nosso selecionado. "Depois desta não podiamos mesmo mais conversar com aquele homem... Pasme senhores!!! Aquele goleiro o equivalem a um Gilmar ou Castilho. Muito fanatismo!

MAIS ALTO

Futuramente, quando estiverem concluidas as obras da piscina, o Palmeiras deverá providenciar com urgencia uma cerca de arame bem alta para evitar que as bolas caiem no tanque de saltos. Ontem, para dar um exemplo, três vezes os cearenses erraram o alvo mandando o balão bem no tanque. E', portanto, uma medida que deve tomar os diretores do grêmio de Parque Antartica, para o futuro.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Serviço Secreto

E' curioso. Quando terminou o campeonato pensamos que o trabalho iria ser muito menor para nós. Mas não passou de pura ilusão. Ou seja, nunca mais conseguiremos vinte dias de férias. A gente do futebol não sossega, em hipótese alguma. Puxa! Vamos ao Serviço de hoje:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE MARTIM FRANCISCO A AYMORÉ — "Caro colega de profissão pt Em vista dificuldades encontrados por ambos para formar seleções paulista e carioca proponha decidir o titulo no par ou impar pt Espero que concorde comigo pt Responda".

RESPOSTA DE AYMORÉ — "Em principio sua idéia satisfaz pt Mas eu tenho supervisor na seleção chamado Paulo Machado Carvalho pt Creio que compete a êle fazer par ou impar pt Mesmo porque ele adora estas coisas pt"

— O —

DA F.P F. AO MEIA ESQUERDA DO CEARÁ. PIPIU — "Meu jovem rapaz pt Recebemos abaixo assinado remetido por milhares torcedores pedindo providencias para evitar nova atuacão sua em São Paulo pt Dizem que preferem Nicacio pt Em vista circunstancias rogamos-lhe não mais apareça por essas bandas pt".

RESPOSTA DE PIPIU — "Estou triste como passarinho por má exibição pt Perdão".

— O —

DE AYMORÉ AO XV DE PIRACICABA — "Em vista dispensa Brandãozinho e possivel dispenha Maurinho solicitamos rapido comparecimento de Idiarte capital para adaptar-se posto de extrema direita proximos treinos seleção".

DE AYMORÉ AO XV DE JAU' — "Em vista provavel dispensa Vasconcelos requeremos imediata viagem zagueiro Japonês à Capital para adaptar-se próximos treinos posição meia esquerda".

DE AYMORÉ AO GUARANI — "Em vista necessidade convocar mais jogadores para meia direita e ponta direita solicitamos comparecimento urgente capital do arqueiro Paulo e do zagueiro Manduco para adaptar-se nos proximos treinos àquelas posições pt Selecionado paulista precisa deles pt".

— O —

DE TRINDADE A AYMORÉ — "Só por curiosidade gostaria que justificase com palavras coerentes ausencia de Luizinho plantel seleção paulita pt".

RESPOSTA DE AYMORÉ — "Luizinho é jogador alto demais e gordo demais para jogar no ataque pt Não sabe fintar não corre não marca gols pt Não tem fibra jogando parado meio do campo pt Somente seria aproveitavel na meta porém Gilmar ostenta melhor forma indiscutivelmente pt".

— O —

DE PAULO MACHADO DE CARVALHO A' IMPRENSA — "Bravos rapazes da crônica pt Peço-vos apoieis em tudo meu subdito Aymoré no trabalho formação seleção gloriosa bandeirante pt Antes caminhos eram devastados com facões de mato pt Hoje caminhos precisam ser desvastados com união pt A união faz a força pt Se Aymoré errar não tem importancia pt Tudo pela maior honra de nosso futebol".

— O —

A CONVERSA SECRETA

Temos um espião encarregado unicamente de seguir os passos de Aymoré, P. M. Carvalho, Alvaro Barbosa e demais cavalheiros que estão criando a seleção paulista. Ontem, um de nossos funcionários voltou com a seguinte conversa secreta mantida por Aymoré e Paulinho:

— Aymoré, vais aguentar a onda no caso Luizinho?

— Até quando é que não sei. As primeiras já aguentei.

— E se... o convocassemos?

— Não seria dar o braço a torcer?

— Acho melhor dar o braço a torcer do que ter o pescoço torcido depois...

— Argumento poderoso!

— Então, chamo o homem?

— Parece inevitavel.

— Diga-me uma coisa: por que não quis convocá-lo?

— Eu precisava mostrar personalidade em alguma coisa, não? Tinha dois recursos para tal: ou convocar o Barbosinha do Santos ou deixar de convocar o Luizinho. Escolhi o ultimo...

CUIDADO COM ELES !

Não pode haver duvidas sobre a superioridade do futebol gaucho sobre o cearense, embora a maioria do publico tivesse deixado o Parque Antartica quase totalmente decepcionado. O conjunto do Norte é fraquissimo — pelo menos o foi nessa primeira exibição — mas, se o onze do Rio Grande não foi de molde a ser classificado como uma potencia, tambem não pode ser tachado de sem expressão. Não partilhamos das idéias daqueles que vêem na seleção gaucha "pão ganho" para os paulistas. E' inferior àquela esquadra de 52, mas pode e deve dar trabalho, principalmente no prelio que se realizar em Porto Alegre. E convem notar um fato interessante: quando outros atributos não sobrassem no quadro dos pampas, ele demonstrou certo sentido de conjunto, natural quando se sabe que ali estavam os integrantes, todos do Renner, que levantou o ultimo campeonato de Porto Alegre.

Portanto, é bom que não se olhe com exagerado otimismo a luta que com eles iremos travar. Poderemos vencer, temos qualidades e méritos para fazê-lo, inclusive aqueles de maior experiencia, maior traquejo e mais classe, porem, vamos olhar a questão com grande confiança, mas sem exageros. Ademais é bem capaz de, nos prelios contra os paulistas, os gauchos apresentarem seus melhores valores da retaguarda, tais como Orece, Odorico e Salvador, que, conquanto "brigados" com a Federação de seu Estado, com o beneplacito da propria agremiação a que pertencem — o Internacional — estão convocados devidamente e inscritos para o atual certame brasileiro.

Repetimos que reunimos mais credenciais para vencer. Mas é necessario que vamos para o combate pensando num adversario dificil, capaz de causar surpresas. O futebol é demasiado caprichoso para que possamos olvidar seus "golpes traiçoeiros" e a equipe dos pampas, sem ser uma expressão das maiores do grande Estado, pode dar o que fazer, pode, inclusive, ser bem melhor do que foi a primeira vez. Cautela... e caldo de galinha... não fazem mal a ninguem.

JOMBREGA SAUDA O CORINTIANS

O torcedor deve recordar-se de Jombrega que há varios anos atrás formou na equipe do Corintians Paulista Cearense de nascimento voltou à sua terra e hoje é o tecnico do selecionado que disputa as semi-finais do Campeonato Brasileiro No Parque Antartica no ultimo domingo. Jombrega falou ao reporter de sua emoção ao saber que o Corintians tinha sido o Campeão do Centenario E disse-nos: "Sempre ouvimos em Fortaleza, jogos do campeonato paulista A minha familia é toda corintiana e, naquele jogo contra o Palmeiras a turma toda vibrou com o feito do meu ex-clube que continua em meu coração Vindo a São Paulo acompanhando o selecionado da minha terra, não poderia deixar de levar minha saudação a gente corintiana, dirigentes jogadores tecnico e torcida pelo grande feito conquistado Apesar de longe de São Paulo continuo corintiano e fiquei emocionado ao ouvir a irradiação do jogo final No Ceará aliás o Corintians e muito querido"

Chegou Delio Neves

Contratado pela Portuguesa de Desportos chegou o tecnico Delio Neves, que tem o seu cartaz no Rio de Janeiro. Delio Neves ultimamente era o treinador do Olaria, onde realizara bom trabalho, mas, antes, pertencera ao America, onde, tambem, deixara a melhor das impressões. Vamos a ver o que fará entre os lusos.

FOI UM ERRO

Levar o treino inicial da seleção paulista para o Canindé foi, a nosso ver, um grande erro. Sabe-se, inclusive, que o proprio São Paulo acha inadequado do seu campo para treinos. Pois bem. Quando lá chegamos, todos os lugares estavam tomados. E, o que é pior, cerca de 100 ou mais garotos e molecotes jogavam autentica "pelada" e a evacuação do campo estava dificil. Depois, caiu a chuva, torrencial, que determinou a invasão da primeira sala dos alojamentos e causou uma confusão tremenda. O presidente da F. P. F. ficou quase espremido junto à parede, tendo Serrone que ir abrir uma porta escondida para que Frugiuelle e alguns cronistas pudessem fugir da avalanche. Durante o ensaio, foi um sacrificio para a cronica acompanhar o treinamento, fazer anotações, etc., pois não havia onde sentar e o gramado estava alagado. Os campos do Juventus e Nacional seriam, sem duvida, mais propicios à pratica, dando ensejo, inclusive, que a F. F. F. cobrasse modicos ingressos e ficando o publico mais acomodado e livre do mau tempo que está fazendo em São Paulo. Vamos esperar que essa falha seja sanada.

O SÃO PAULO NÃO SOUBE REAJUSTAR A VANGUARDA

Má orientação tecnica, na recomposição da peça ofensiva, levou o quadro à ruina — Leonidas não pôde corrigir os erros cometidos por Jim Lopes — Ao fim do certame, a conclusão melancolica é uma só: o time precisa de uma reforma pela base

Embora tenha alcançado o terceiro lugar na tabua de classificação, o São Paulo F. C. realizou, no certame de 54, uma campanha bastante inexpressiva, notadamente se considerarmos que vencera o torneio de 53 e, consequentemente, deveria ter entrado na temporada seguinte com um conjunto relativamente bem armado.

Os numeros atestam que o tricolor, dos 26 jogos, venceu 15, perdeu 6 e empatou 5. Totalizou 35 pontos ganhos e peudeu 17. Sua ofensiva — o principal calcanhar de Aquiles do time — consignou apenas 46 gols, ficando atrás do Palmeiras, Corintians, XV de Jaú, Santos, Portuguesa de Desportos e Ponte Preta! Já a retaguarda produziu a contendo, reafirmando, de certo modo, o prestigio conseguido nos anos anteriores. Com 29 gols contra, foi a segunda melhor defesa do certame.

POLITICA INTERNA

Poder-se-ia apontar esse desequilibrio patente entre os setores ofensivo e defensivo como a causa primeira do fracasso dos sampaulinos no campeonato do IV Centenario. Sim, foi. Mas, se atentarmos bem para diversos fatores que caracterizaram as "performances" desajustadas do onze, vamos verificar, desde logo, que esse proprio desequilibrio teve origem em outros males, mais serios. Foi, portanto, efeito, e não cousa.

E, feita essa investigação, parece-nos certo que a principal deficiencia dos tricolores residiu na falta de uma orientação tecnica feliz. O quadro começou nas mãos de Jim Lopes seu condutor de 53. Pois bem, ao impacto das primeiras decepções mais fortes no primeiro turno, a politica interna do clube decretou a queda do "coach" argentino, cujo posto foi confiado a Leonidas da Silva.

Em que pese a boa vontade do "Diamante", todos os seus esforços foram nulos, no sentido de impedir a baixa vertical de produção do time. Como Jim Lopes, Leonidas não conseguiu assentar a formação do quadro em alicerces solidos. Foi fazendo experiencias e mais experiencias, principalmente no setor da linha de frente, sem resultados praticos.

DLogicamente, a equipe se ressentiu desse excesso de modificações. E continuou não convencendo. Tanto é verdade que dos 17 pontos que perdeu, 10, aconteceram no segundo turno.

Mais precisamente, para provar que a troca não deu os resultados almejados, podemos fazer esse simples mas indicativo retrospecto: no primeiro turno, às mãos de Jim Lopes, o quadro deixou escapar cinco pontos (derrotas ante o Guarani, Juventus e empate contra o Santos). Os dois ultimos pontos (contra o Corintians) já foram perdidos no "reinado" de Leonidas. E na etapa complementar do certame, os 10 pontos perdidos advieram de três derrotas (Corintians, Portuguesa e Ipiranga) e quatro empates (Guarani, Palmeiras, Noroeste e Linense).

CONTRATAÇÕES MAL FEITAS

Não se quer, aqui, culpar Leonidas pela continuação da fase negativa que o conjunto tricolor começou a apresentar, já no primeiro turno do campeonato. Apenas frisamos que o "Diamante" não conseguiu brecar e muito menos amenizar os efeitos ruinosos de uma campanha mal iniciada. E não conseguiu por que?

Porque — e repetimos o diagnostico — careceu o time já no inicio da temporada de uma orientação tecnica mais inteligente. As grandes falhas constatadas no certame de 53 (e que residiram justamente no setor ofensivo) não foram corrigidas com sabedoria e no tempo oportuno. O tricolor dispensam Albella e Negri, acabou aceitando a volta deste ultimo e contratou Zezinho, Edelcio, Dino, Canhoteiro e Sarcinelli. Estes atacantes, ao lado de Gino, Maurinho, Haroldo I, Teixeirinha e Haroldo II (garoto dos juvenis utilizado em dois dos prelios finais do certame) jamais permitiram à equipe a constituição de uma vanguarda realmente categorizada. Canhoteiro surgiu como uma promessa, mas mascarou-se" e acabou na suplencia, sem utilidade até na equipe de aspirantes. Sarcinelli, disputado a ferro e fogo à Portuguesa de Derportos, tornou-se o pior peso morto que um grande clube paulista conquistou nestes ultimos anos. Custou um dinheirão e foi sempre uma maiuscula decepção. Edelcio, Zezinho e Dino tambem não agradaram cem por cento. Junte-se a isso as contusões graves de Maurinho, as oscilações de Gino e Teixeirinha e tem-se então o retrato fiel da... caricatura de vanguarda que possuiu o tricolor em 54.

Faltou, portanto, ao tricolor, melhor acerto na conquista de novos elementos. Culpa da qual Leonidas está isento, pois não lhe coube a responsabilidade na aquisição de nenhum jogador. Quando muito, o erro do "Diamante" foi andar às cegas na tentativa de armar um quinteto pelo menos regular desde logo ao assumir o controle da equipe, pois andou "testando" muito e sem proveito Sarcinelli, Edelcio e Zezinho.

REFORMA PELA BASE

...E exangue, descomposto, chegou o São Paulo ingloriamente ao termino do campeonato. Utilizou na campanha 21 jogadores ao todo" Poy, De Sordi, Clelio, Turcão, Mauro, Pé de Valsa, Pian, Bauer, Vitor, Alfredo, Maurinho, Haroldo II, Haroldo I, Sarcinelli, Dino, Zezinho, Gino, Edelcio, Negri, Teixeirinha e Canhoteiro.

A retaguarda, em que pese as inumeras modificações feitas e até o afastamento de Mauro e Bauer, deu conta do recado. A vanguarda, conforme já deixamos bem claro, foi de uma negatividade pasmosa.

E nem se discute que ha necessidade de uma reforma radical no plantel sampaulino. As aquisições de 54 — Sarcinelli, Zezinho, Dino, Vitor, Canhoteiro, Pian e Edelcio — em geral não deram certo. Somente Dino e Vitor, de certo modo, foram elementos uteis ao quadro. Os demais fizeram o suficiente para merecer o "bilhete azul"... E' possivel que ainda se possa recuperar Canhoteiro, um Pian. Mas os restantes, só por milagre. Os restantes e mais alguns veteranos de cujas caras a torcida já se cansou...

A ULTIMA GOTA

PARA ENTORNAR O CALICE

Mais uma vez, em mais de 10 anos, Valdemar Fiume é alijado de uma seleção. Já nem se fala da do Brasil, restringe-se o assunto à equipe de São Paulo. Sem duvida, não cabe culpa, agora, aos dirigentes do "scratch", conquanto o "desgaste fisico" constatado pelo Departamento Médico venha provar que o valoroso medio, além da grande classe que possui, é um homem que não "escora o corpo", que se atira à luta com dedicação e com fibra. E, até nesse particular, por ser um batalhador 100%, Fiume vê-se perseguido pelo azar. Porque as contendas pelo campeonato do Centenário acabaram levando-a à "cerca" irremediavel do certame Brasileiro. Mais uma vez, que não se sabe será a ultima. Como a esperança é sempre a ultima que morre, pode ser que Fiume ainda venha o ser convocado no futuro — como o foi Antoninho em 52, no fim da carreira — porém, é mais certo que ele termine por aqui.



Até o lutar, o correr em busca de u'a meta, nunca atingida, às vezes cansa. Em 42, Fiume era meia direita. Jovem ainda, ficava de fora porque não tinha chute, porque outros, mais "peitudos", eram os preferidos. Depois, quando recuou para a intermediaria e passou a jogar de medio direito avançado, cremos que não tinha competidor no Brasil. Mas as "taticas" (incoerencia das incoerencias!) o levavam à "cerca". É que a "diagonal se fazia pela esquerda" e o palmeirense era jogador... da direita. Como se um craque ecletico da estirpe de Fiume pudesse depender... de pé canhoto. Não teve vez.

Passou a marcar atrás, recuado. Em 52, contudo, a intermediaria do Panamericano — Santos, Brandãozinho e Bauer — não podia ficar de fora. Como Fiume já estava acostumado... foi ele quem ficou na reserva. Veio 55 e nova convocação. Premio? Talvez, ninguem sabe. Na hora do exame médico, voltou a desdita. Fiume foi o primeiro a ser cortado e, tanta fatalidade, que justamente o outro dispensado é da sua mesma posição, joga tambem recuado. Positivamente, deve ter sido a ultima gota a transbordar o calice. Depois de tantas e tantas, Fiume deve ter retornado ao lar com um só pensamento: Chega! Camisa, para mim, só mesmo aquela de cor verde! Outras, é tolice tentar!

OS GAUCHOS FALAM DOS PAULISTAS

Alguns craques gauchos estiveram assistindo o treino coletivo inicial do selecionado paulista, acompanhados do tecnico Serviro Rodrigues. Assim que o ensaio terminou, movimentamo-nos em direção àqueles elementos que ali estavam como observadores e, portanto, poderiam dar boas impressões sobre o ensaio. O primeiro que ouvimos foi o meia direita Breno, que assim se expressou, indicanndo os melhores que vira em ação: "Dou destaque especial a esse grande Jair, sempre o mesmo. Gostei tambem de Ipujucan, pelo que sabe fazer com a pelota. Entre os novos, o que mais me impressionou foi o medio Roberto, jogador notavel, que possui magnifica visão do gramado. Não, não houve decepções, mesmo porque a cancha não ajudou e o treino foi leve."

Pinga, reserva da zaga central, disse: "O que mais me chamou atenção foi Valter. Confirmou o grande cartaz que possui e, sem duvida alguma, é um dos grandes do Brasil, se é que joga sempre assim. Cito a seguir Alfredo, sobrio, mas eficiente, Ipujucan e Jair, veteranos de classe, Djalma Santos, sempre o mesmo, e Roberto, que é uma revelação. Conduz bem a bola, marca com segurança e sabe apoiar. Confirmou o que já tinha ouvido falar dele em Porto Alegre. Para mim, tambem, nenhum decepcionou, embora eu tenha a impressão que Julio não deu o maximo, estando um pouco fora de forma. Em resumo, São Paulo está com bons jogadores em seu selecionado, mas vamos dar duro."

Orlando é o zagueiro central titular. Ouviu as palavras de Pinga e depois, instado pela reportagem, declarou: "Gostei de Gilmar. Tem muita classe e elasticidade. A seguir, apareceram: Alfredo e Roberto, muito bons. Os melhores mesmo entre os defensores que estiveram hoje em ação neste treino. Entre os atacantes, destaco Valter, o melhor de todos. Jair é o mesmo mestre de sempre. Por ultimo, destaco esse famoso Humberto, jogador rapido, pratico, que corre sempre em direção ao gol, chutando com violencia e direção de qualquer angulo."

O goleiro Valdir tambem deu suas impressões, dizendo: "Estão os paulistas com um bom plantel, embora o treino de hoje não possa servir de base para conclusões. E' que foi rapido e numa cancha encharcada. Para mim, os melhores elementos foram: Gilmar, um grande guardião; Santos, sempre o mesmo Santos; Jair, Ipujucan, Alfredo, Valter, Roberto e Formiga. Os demais, porem, não decepcionaram. São bons."

Finalmente, coube ao tecnico Serviro Rodrigues a ultima palavra. O treinador, afavel, mostrando que entende do negocio, frizou: "Muito bom o centro avante Valter. Já tinha ouvido falar a seu respeito e hoje vi que tinham razão os que dele faziam cartaz. Entretanto, ressalto o trabalho desse jovem medio que é Formiga. Notavel em todos os sentidos, destruindo com segurança, mas sempre passando a pelota para um companheiro. Gostei tambem de Djalma Santos e Jair, dois veteranos de classe, e de Roberto, que dsponta nos selecionados com muita classe. Em resumo, os paulistas possuem esplendido material humano. O treino de hoje foi leve, pode não servir de base, mas deixou bem claro que vocês estão bem servidos."

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

UM CARRO DE LUXO A TITULO DE LUVAS

Pinga é o zagueiro central reserva do selecionado do Rio Grande do Sul. Durante a semana, correu a noticia de que o Corintians estava interessado em seu concurso, tendo, para isso, designado o tecnico Osvaldo Brandão, atualmente em Porto Alegre, para tratar da aquisição do passe do jogador. Entretanto, não havia propriamente confirmação desses entendimentos. No sabado, durante o primeiro treino da seleção paulista, assistia o ensaio bandeirante. E, como era logico, buscamos detalhes com o jogador sobre sua vinda para São Paulo, indagando sobre a veracidade da noticia da compra de seu passe. Pinga não se fez de rogado, dizendo o seguinte à reportagem:

"Sei que há entendimentos com meu clube de Porto Alegre, embora a transação não se tenha realizado ainda. Para mim, o que interessa é melhorar. Melhor dizendo: quero "gaita". Tenho um compromisso muito bom em Porto Alegre. Recebo de luvas um automovel de luxo, no valor de duzentos mil cruzeiros o ganho cinco mil por mês. Assim, vou querer ganhar mais. O reporter informou que certamente isso aconteceria, mas Pinga deu um ar de riso, acrescentando: "Bem, se for assim mesmo... Repito que tenho um carro do ultimo contrato. Entretanto, a gente pode conversar e conversando é que a gente se entende".

OS MAIORAIS DE CADA RODADA DO CAMPEONATO



MAURO — *Começou bem o ano, aparecendo logo de inicio do campeonato, como o maior craque da primeira rodada, fazendo jús ao "Oscar" do nosso jornal, com 9,5 pontos, pela sua conduta individual, acrescidos de mais 10, pela primazia de sua conquista. Pena que tenha se contundido*



HUMBERTO — *Foi o grande artilheiro do campeonato, conquistando 36 gols, feito este que há muitos anos não vemos no futebol paulista. Humberto, mercê de suas notaveis performances, adquiriu o "Oscar" nas 2.a-16.a-19.a rodadas. Portanto, surgiu três vezes como o maior jogador*



DE SORDI - *Com a contusão de Mauro, foi deslocado para o meio, sem que houvesse decrescimo de produção para a defesa sampaulina. Foi o sustentaculo do tricolor, com uma campanha excepcional. Durante três rodadas, mereceu os maiores encomios, conquistando o Oscar, na 3.a, 18.a e 22.a rodada.*



JAIR - *Outro veterano que rejuvenesceu no certame do IV Centenário, conquistando três vezes o "Oscar", nas seguintes rodadas: 4.a, 6.a e 21.a, aparecendo, agora, pela primeira vez, como uma das esperanças do selecionado paulista ao próximo brasileiro de futebol. Jair ainda é figura imprescindivel às nossas seleções.*



HOMERO - *A maior atuação de Homero no no campeonato, foi em Jaú, onde, sozinho, segurou todo o quadro do XV de Novembro, em tarde de muita inspiração. Conquistou nesta rodada, 5.a do certame, o "Oscar", com 10 pontos pela sua apresentação individual e mais 10 por ter sido justiceiramente eleito o maior*



SILAS - *Foi um dos bons valores do grêmio de Jaú no campeonato. A exemplo de Jair, parece não sentir muito os anos. Já é bem veterano no futebol. Na sétima rodada, foi o maior jogador ganhando o "Oscar", conquistando 19,5 pontos, 9,5 pela sua atuação e mais 10*



LAERCIO - *Depois de um inicio no Palmeiras, firmou-se definitivamente na equipe de Parque Antartica, garantindo em muitas jornadas o grêmio de Aymoré Moreira. Na oitava rodada foi o craque absoluto. De lá para cá somente tem tido bôas apresentações. Ganhou 20 pontos. O Oscar serviu para lhe dar outra moral.*



MANUELITO — *Na nona rodada Manuelito realizou a sua melhor atuação no campeonato, ganhando merecidamente o "Oscar", com 9 mais 10 pontos. Aliás, o já veterano zagueiro depois de perambular por vários postos acabou se firmando de uma vez por todas na zaga lateral,*



BRANDÃOZINHO — *Na decima rodada esteve impressionante, merecendo integralmente o "Oscar", com 19,5 pontos. O centro médio luso teve atuações dignas do prestigio que goza, no turno. Depois, por razões conhecidas e que o levaram a solicitar rescisão de contrato, decaiu consideravelmente de produção*



HELVIO - *Na decima primeira e decima quinta rodada, apareceu como o maioral da semana. Hélvio foi o segundo grande craque do campeonato e isto diz bem da sua forma atual. Continua jogando com o mesmo vigôr de sempre não sentindo em absoluto os anos que já lhe pesam nas costas. E' ainda um dos melhores zagueiros centrais*



RAFAEL - *A revelação corintiana do IV Centenário, depois de ser promovido à equipe principal, teve sua melhor atuação em Baurú. Muito jovem ainda teve a primazia de conquistar um Oscar, que para êle serviu de estimulo para o resto do certame. Tem muito futuro o jovem campeão, caso não seja atingido pelo virus da "máscara".*



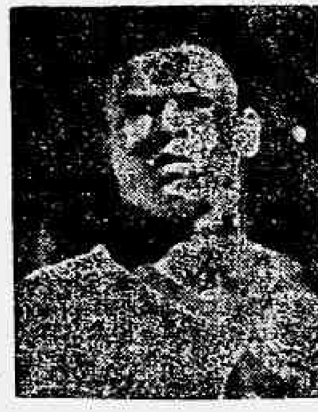
LUIZINHO - *Foi o maior avante do Corintians no campeonato. Com as funções de armar o seu ataque, jogando atrás, ainda assim conquistou dezesseis gols, tendo sido o artilheiro do campeão. Na decima segunda rodada, conquistou o privilégio de ter sido o maior homem da rodada, com 20 pontos.*



ROBERTO - *Formou com Gilmar e Homero o grande trio de memoraveis jornadas da retaguarda do campeão paulista. Na decima terceira rodada foi o maioral, conquistando 20 pontos. Hoje está prestando serviços à seleção bandeirante onde é o titular absoluto. Roberto pode ser apontado justiceiramente como o melhor medio volante*



TITE - *Ganhou o Oscar na decima quarta rodada, conquistando 9 pontos pela sua conduta individual e mais 10 por ter sido o maior craque da rodada. Tite em 54 desbancou Rodrigues do trono, tendo sido o ponteiro esquerdo de nossa seleção. Há muito tempo que Rodrigues não encontrava um rival direto*



VALDIR - *O zagueiro central da Ponte Preta na vigesima rodada conquestou o "Oscar", fazendo 20 pontos. Quando agora Aymoré forneceu a lista dos jogadores convocados para o "scratch", extranhou-se que o nome do forte zagueiro não constasse dela. Fez por merecer uma chance no selecionado.*



GILMAR - *A bôa estrela do guapo arqueiro corintiano começou a luzir na vigessima terceira rodada, culminando na vigesima quinta e vigessima sexta rodada, conquistando no final do campeonato três Oscares. Quando o Corintians precisou de Gilmar ele justificou à confiança que nele depositavam os corintianos.*



FORMIGA - *Na vigesima quarta rodada o santista esteve impressionante, conquistando merecidamente o "Oscar", com 20 pontos, 10 pela conduta individual e mais 10 por ter sido o maioral da rodada. A forma atual de Formiga é impressionante. Titular absoluto do "scratch"*



LIMINHA - *Contra a Port. de Desportos o irriquieto avante que Murilo classificou como um dos mais disciplinados que enfrentou em sua carreira, foi o maior homem em campo, reeditando aquelas suas boas atuações quando do seu inicio no grêmio do Parque Antartica. Ganhou 20 pontos.*

A cronica depõe:

LUIZINHO-O GRANDE AUSENTE

Houve alguma controversia sobre os homens convocados por Aimoré Moreira, para o "scratch" bandeirante. Depois da escolha dos vinte e dois elementos, os "palpites" variavam. Generalizaram-se todos para o nome de Luizinho, que para muitos deveria ter sido lembrado pelo "coach" do selecionado paulista. Antes do primeiro ensaio soletivo, realizado sabado à tarde no Canindé, ouvimos aos cronistas lá presentes e, mais uma vez, Luizinho foi o nome mais lembrado. Se não vejamos:

JORGE RODRIGUES MELLO (O Esporte) — "Luizinho, Homero, Nicolau e Alfredinho, deveriam ter sido chamados. Entre os convocados, recrimino os nomes de Jair, Ipujucan, Baltazar, Rodrigues e Fiume, que, positivamente, já não estão mais em condições de integrarem um selecionado. Luizinho foi um herói na campanha do campeão e merecia esta chance."

CHICO NETTO (Ultima Hora) — "Aimoré deve ter suas razões para ter convocado os "cobras", porem não aceito argumentações do tecnico do Palmeiras, quando é lembrado o nome de Ney que, para mim, devia estar entre os vinte e dois. Sua campanha em 54 dispensa maiores comentarios."

JAIME MADEIRA (Folhas) — "Luizinho, Alvaro, Homero, três nomes que deviam figurar no "scratch". A praga não tem mais cura. Os velhos mais uma vez foram preferidos."

TOMAS BUCK (A Gazeta Esportiva) — "Luizinho atravessa no momento, talvez, a melhor fase de sua carreira. E' o maior!!! A sua não convocação foi uma aberração."

AROLDO CHIORINO (Folhas) — "Luizinho, Homero e Alvaro, eis os esquecidos, na minha opinião."

PAULO PLANET BUARQUE (A Gazeta Esportiva) — "Luizinho foi o unico jogador que Aimoré esqueceu de escrever no seu caderninho. Pelo que fez durante todo um campeonato merecia a sua convocação."

SUEL NEVES DACCAR (Radio Panamericana) — "Em lugar de Fiume e Jair, o tecnico palmeirense deveria ter lembrado Homero e Luizinho."

ALCIDES DA SILVA (Diario da Noite) — "Luizinho foi o unico elemento que merecia convocação. Surpreendeu-me Aimoré não requisitando o extraordinario avante do Corintians."

JOSÉ CARLOS STABEL (Ultima Hora) — "Luizinho e Homero mereciam esta oportunidade de servir ao futebol paulista, notadamente o meia direita."

HELIO ANSALDO (Radio Panamericana) — "Luizinho, Dema, Nicolau e Homero, os esquecidos."

FLAVIO IAZZETTI (O Esporte) — "Luizinho foi o grande homem que ficou de fora. Talvez venha ainda a ser aproveitado."

SEBASTIÃO BARBOSA (A Gazeta Esportiva) — "Alvaro, Homero e Luizinho, foram as ausencias mais sentidas. Entretanto, aguardemos confiantes."

GLICERIO DOS SANTOS (O Estado) — "Luizinho, Valdir e Nicolau, deviam estar entre os convocados."

VALTER ABRAHÃO (Radio Difusora) — "Alfredinho, Homero e Luizinho."

AVILA MACHADO (Radio Difusora) — "Ney e Luizinho, mereciam estar figurando neste "scratch" bandeirante. Acredito que até seriam titulares."

ANTONIO EUCLIDES (Radio Panamericana) — "Moralmente, Bauer deveria ter sido requisitado."

ODILON SILVA (Radio Panamericana) — "Luizinho foi o unico que Aimoré esqueceu. Mas estamos confiantes nos selecionados."

ANIBAL FONSECA (Radio Panamericana) — "Sem duvida, Luizinho devia ter sido chamado."

ROBERTO PETRI (Ultima Hora) — "Luizinho, foi a grande injustiça de Aimoré Moreira. Não gostei muito da politica errada de Aimoré em requisitar os "cobras" que nada fazem pelo futebol paulista. Jair nunca quis jogar no selecionado e a Federação foi convocá-lo este ano."

SERGIO DE ANDRADE (Diario da Noite) — "Nicolau, [illegible]nardi, Liminha, Luizinho, Alfredinho, Homero, Urubatão e Alvaro, jogadores novos e de muita fibra deveriam estar nos lugares de alguns "chupa sangue" que foram convocados. A praga é incuravel mesmo. Não toma jeito o sr. Aimoré Moreira."

TREINOS EM CAMPINAS E SANTOS

Finalmente, foi iniciado o treinamento do selecionado bandeirante que intervirá nas semi-finais e finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Houve o primeiro coletivo no sabado, ontem Aimoré deu individual no Parque Antartica e hoje, à tarde, tambem no estadio palmeirense, haverá o segundo coletivo. Estivemos conversando rapidamente com o treinador, que tem planos a executar. Pretende, segundo nos disse, realizar cinco treinos de conjunto antes da estreia, que deverá dar-se no dia 13, provavelmente em Porto Alegre. Dois ou três desses ensaios deverão ter lugar em Campinas e Santos, contra Guarani, Ponte e outro adversario a ser escolhido. Sem duvida, é esta uma boa medida a ser empregada pelo tecnico, desde que o tempo é muito escasso e nossso quadro necessita de "sparrings" mais estruturados.

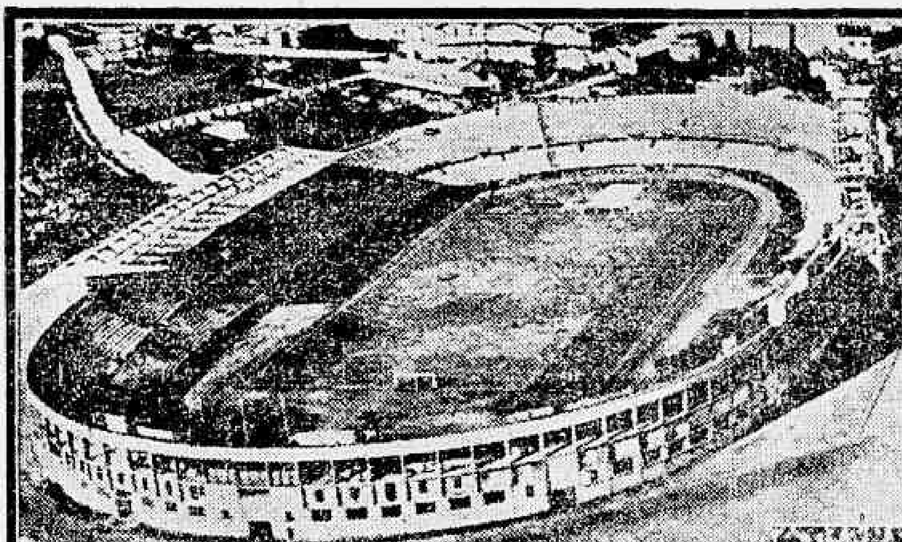
VOCÊ SABIA...

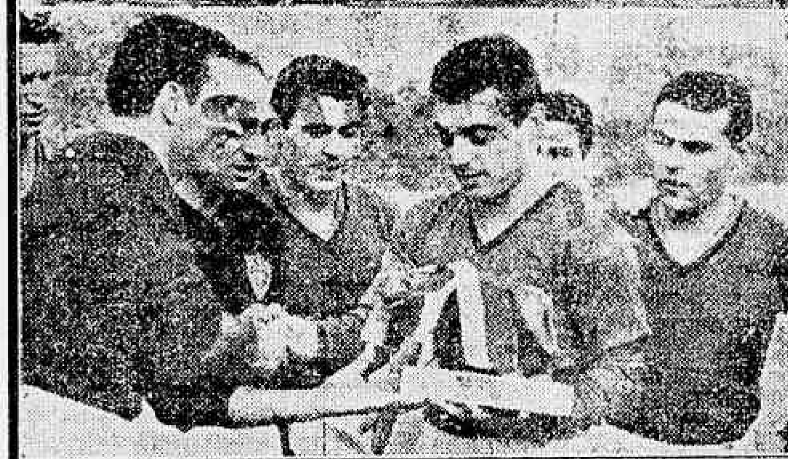
... que nesse amistoso esteve jogando o Palestra com: Zuza, Carnera e Junqueira; Serafim, David e Dula; Mendes, Luizinho, Elisio, Rolando e Imparato?

HOMENAGEM A CLAUDIO

Claudio, ponteiro direito do Corintians, deve estar prestes a completar 10 anos de Parque São Jorge. Fato que, aparentemente, é identico ao de alguns outros jogadores dentro do futebol brasileiro. Entretanto, é necessario ressaltar que Claudio completará 10 anos sempre como titular, o que dá ao assunto expressão toda especial, desde que é rarissimo em nossos campos. O extrema somente saiu da equipe por motivo de contusão, nunca por deficiencia tecnica. Assim, merece Claudio dos corintianos as melhores homenagens. Soubemos, aliás, que se prepara uma festa ao capitão corintiano, na data em que completará os 10 anos de clube. Será algo singelo, mas de expressão sem par, desde que Claudio se fez merecedor da admiração de todos os adeptos do Parque São Jorge.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo







O MUNDO EM FÓCO

Apresentamos aos leitores mais alguns flagrantes do futebol italiano, porque este, sem duvida, é um dos de maior evidencia da Europa no momento. Vemos, em cima, o famoso estadio da Vitoria, em Bari, que conta em sua historia inumeras façanhas da "squadra azzurra" em 47. Está sendo reformado, pois é pensamento dos dirigentes levarem de novo o onze italico a jogar naquele estadio. Em baixo, o capitão do Roma, oferecendo um bronze — a tradicional loba dos romanos — ao capitão da equipe do Fiorentina, antes do prelio que os dois quadros realizaram. O Roma venceu por 2 a 0. Finalmente, à direita, fase sensacional do prelio entre Milan 3 vs. Lazio 0, vendo-se o goleiro Zibetti, do Lazio, completamente batido por um tiro de Nordahl, enquanto o argentino Ricagni, na corrida salta de contentamento pelo feito de seu companheiro de ataque.

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia, minha gente. Não fosse a obrigação que criei, de manter este contacto todas as terças-feiras, com meus bondosos amigos de MUNDO ESPORTIVO, deixaria em branco as paginas de meu diario, correspondentes a este ultimo domingo de fevereiro, de 1955. Não ha de novo a lhes contar. Nada sobre futebol. Nada sobre outro qualquer esporte. Aqui de cima, espio para o gramado e o encontro em reformas. Ouvi do diretor do estadio alguma coisa sobre roupagem nova para todos nós, numeradas cobertas e descobertas. Espero apenas que tenham um pouco mais de gosto ao escolher o verde com que nos irão vestir. Dizem, não sei se é verdade, — já tantas vezes ouvi a mesma prosa! — que definitivamente, serão arranjados os refletores que ha muito e muitos anos se transformaram apenas em objetos de adorno. Parece que ha uma certa dificuldade, quanto aos espelhos que refletem a luz. Com bôa vontade tudo se arranja. Que mais eu poderia lhes contar? Francamente não sei! Sinto-me tão melancolica sem futebol! Ainda mais sabendo — todos os funcionarios do estadio falavam nisso — que minhas irmãs mais velhas de Parque Antartica estão presenciando a "briga" futebolistica entre o norte e o sul.

Deve ser um espetaculo interessante. Gostaria de ter visto os "cabeçaschatas" correndo atrás da redonda. La do norte já veio muita gente bôa. E os gauchos, então! Ainda me lembro da primeira vez em que vi o Noronha. O "cobrinha" quase garoto, segurou todo selecionado carioca. Deu lições de futebol. Foi quando o Vasco ficou encantado por ele, e o levou para a Cidade Maravilhosa. E o Adãozinho! E o Nena! Quanta coisa bôa tambem já surgiu do Rio Grnde do Sul! Se estivessem jogando aqui em Pacaembu, eu teria muito que lhes contar. Que escrever em meu diario.

Enfim, são ossos de oficio! E' bem verdade, que estaculo para vez não me faltou a semana passada. Os bailes de Carnaval divertiram-me um bocado. A musica começava as dez e ia até as quatro da manhã. E quando os pares, os casaezinhos, se cansavam da folia, davam suas voltinhas fóra do salão, frente á concha custica, e ali tiravam suas casquinhas. Vi muito abraço e muitos beijos perfumados de lança perfume, dados a meia luz, sob o olhar da lua, e fóra do limite de ação da Policia. Mais gostosos assim!

E vi tambem, muito conhecido meu do futebol, aqui cheio de empafia, transformar-se lá no salão em folião alucinado e sem cabeça. Quando o carnaval terminou, palavra que senti inveja, das primas numeradas do Ginasio! Creio que devo parar por aqui, para não comprometer ninguem. Esperem! Há gente visitando o estadio. Vêm verificar o andamento das obras. São cronistas. Caluda! Quero ouvir o que dizem. Sim senhor! Não é que só agora fico sabendo que o Paulo de Carvalho pediu demissão do cargo de superintendente da seleção. Quem é que cai para o lugar dele? Ein? Anh! O Alvaro Barbosa. Muito bem. O onze paulista continuará em bôas mãos. Minha experiencia me diz que o "cabeça" ficará por trás dos bastidores. Não é homem para abandonar a "sua" seleção. Nunca o faria! Paulo é cem por cento das coisas de São Paulo Apenas desta vez deve trabalhar de fora. Pronto, não vou ouvir mais nada! Lá se vão os cronistas para o gramado. Mania que tem esse pessoal de andar de um lado para outro fuçando tudo! Bem, nada mais me resta. Até terça-feira, se Deus quiser.

MAXIMOS E MINIMOS DO CAMPEONATO

MAIS BELO GOL — *Conquistou-o Humberto contra o Santos quando Jair fez-lhe um passe do centro da cancha. Humberto abaixou-se deixou passar a pelota, entrou em seguida, bateu Helvio tirou Barbozinha que saira da meta, e empurrou para o fundo das redes.*

GOL MAIS SENSACIONAL — *Foi o de Luizinho contra o Juventus no segundo turno. Jogo de saida. Baltazar movimentou a Luizinho que recuou para Roberto. A bola foi a Idario, que lançou Baltazar. Este puxou para a area, onde Rafael ajeitou para Luizinho fulminar.*

MAIS FEIO GOL — *São Paulo vs. Portuguesa no returno. Atacam os lusos, mas a bola fica para Mauro, que avança um pouco e quer recuar a Poy. O goleiro avança, confundem-se os dois. Julio entra, tropeça, mas acabando ficando com a pelota e enviando-a para as redes.*

MAIS BELA DEFESA — *Coube a Gilmar, no jogo contra o XV de Jaú, aqui no Pacaembu. Homero e Goiano confundiram-se no bico da pequena area, inesperadamente, virou, bem no angulo. Estava encoberto o guardião, mas voou na hora exata, mandando a escanteio em estilo.*

MAIOR "FRANGO" — *Portuguesa vs. Ipiranga no Pacaembu. A pelota foi pela esquerda, conduzida por Leopoldo, que chutou baixo e fraco. Ceci II estirou-se. Mas deixou o balão passar por baixo do seu corpo Brandão n ãesperava a falha. Entrou Vilalobos e marcou.*

CHUTE MAIS SENSACIONAL — *Jair colocou a bola no lado da area, para cobrança de falta. Não foi feita barreira O tiro partiu Lindolfo voou, não pegou nada indo o balão para o "barbante".*

LANCE MAIS DESASTRADO — *Foi nesse mesmo prelio quando no fim do jogo Santos correu para entregar a Lindolfo acossado por Humberto. O medio precipitada e desastradamente desviou do guardião, mandando um chutão para o fundo das redes. Venceu o Palmeiras por quatro a três.*

PASSE MAIS MEDIDO — *Palmeiras vs. Santos. Rodrigues avançou pela esquerda e recuou para Jair no limite da area. Fecharam três sobre o meia que ameaçou e largou "de colher" para Ney na extrema direita. Este de perto fuzilou inapelavelmente Barbozinha.*

MAIS FALHA DE ARBITRAGEM — *Liminha correu pela direita venceu Poy e centrou. Rodrigues cabeceou para a meta desguarnecida mas surgiu Clelio e salvou de cabeça Mario Viana erradamente deu penal.*

DEFESA MAIS EMOCIONANTE — *O Corinthians vencia o Linense (2 a 1), quando no final da luta Alemãozinho deu a Evaldo completamente livre, na pequena area. O ponta chutou mas Gilmar defendeu bem.*

MAIOR AZAR — *Ataque do Corinthians, com Nonô centrando de cima da linha de fundo. A bola venceu Barbozinha e se ofereceu a Paulo na boca do gol. Demorou, quis emendar, salvou Cassio, indo a pelota a Tite, que correu e liquidou o jogo marcando o segundo gol santista.*

PIOR ATUAÇÃO COLETIVA — *Foi a da retaguarda do Palmeiras no jogo contra o Noroeste no Parque Antartica. Em virtude disso os tentos assinalados pelos atacantes esmeraldinos (3) foram igualados e quase superados pela turma de Baurú, Cardoso Haroldo e Nilo horriveis.*

MAIOR PIXOTADA — *Portuguesa vs. São Bento no Pacaembu. A bola veio da esquerda morta sobre a meta. Lindolfo livre apanhou mas largou bisonhamente Chino aproveitou e mandou para as redes.*

MELHOR TRAMA CURTA — *Liminha correu pela esquerda deu a Moacir que entregou a Humberto. A bola voltou a Moacir que devolveu ao goleador O tiro foi para o "barbante" Cinco a um para o Palmeiras.*

CHUTE MAIS TORTO — *Corinthians vs. Santos no turno Estava o jogo sem abertura de contagem quando Paulo deslocou-se e deu a Nonô, quase na pequena area. O meia quis entrar e tirou Depois arrematou afobadamente e mandou por cima perdendo gol certo.*

LANCE MAIS OPORTUNO — *Gino desmarcou-se para a ponta canhota. De lá atraindo dois adversarios, centrou alto para a area. Zezinho estava livre de Cação e cabeceou alto mandando bem no angulo enquanto Laercio olhava estatico a entrada da pelota em sua meta. Ganhou o São Paulo do Palmeiras por dois a um, graças a esse gol.*

TIRO MAIS VIOLENTO E CERTEIRO — *Foi em Campinas durante o jogo Guarani vs. São Paulo. Num ataque bugrino a bola sobrou para Renato que de fora da area acertou um petardo alto com extrema violencia indo a pelota entrar no angulo da meta de Poy.*

MAIOR ESTUPIDEZ — *Julio passou a bola em cima da linha lateral e teve Carlito Roberto pela frente. Procurou finta-lo mas o bicó da Ponte usou o joelho do craque e mandou-a para fora do campo. Foi no jogo em Campinas quando os lusos venceram por três a zero.*

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios radio-vitrolas televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura e bicicletas, fogões eletricos e a gas e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

JAIME M. BATLLE apresenta O CANTO DO CINEMA

CRITICA com todo respeito

"SUA LEI É MATAR"

("Jack Slade")

A chuva, lá fora, estava molhada. Os cinemas, consequentemente, começaram a encher, de gente sem guardachuvas. As filas nasceram e cresceram, insinuando-se graciosamente entre as poltronas e cinzeiros do vestábulo. Entre as pessoas das filas, duas muito juntinhas. Um homem e uma mulher. Êle morelo. Ela morena. Que mediocridade... Finalmente, igual aos rios que desembocam inexoravelmente no mar, a fila veio parar do mesmo modo na sala de projeção. O casal de namorados, jovens, inteligentes — apesar de tudo — e muito cultos, lobrigaram duas lindas poltronas. Lindas porque estavam juntas; como eles.

— *Olha, meu bem — que ela falou — lá tem dois lugares.*

— *É, vamos depressa — êle acrescentou — Dá licença... desculpe...*

— *licença... desculpe... cença... ss-ss... ss-ss...*

— *Que bem — voltou a falar ela, depois que chegaram ao cobiçado.*

— *lugar, através de quinze pares de pernas.*

— *Você enxerga direito, meu bem? — improvisou êle enquanto instalava suas mãos e braços em lugares estratégicos.*

— *Sim, meu bem. Olha, nós perdemos os complementos...*

— *Não faz mal. É sempre a mesma coisa...*

— *Veja: o filme está começando, meu bem.*

— *É. Olha o titulo original nada tem a ver com o brasileiro. É "Jack Slade". Jack é um nome: "slade" é que não me lembro bem o que é.*

— *Você se lembra, meu bem?*

— *Não, meu bem... Olha, parece que o filme é bom. Está só começando e já mataram cinco. E você dizia que o cinema americano não tem intensidade dramática...*

— *É verdade, mas prefiro a musica de Beethoven.*

— *Mark Stevens é o protagonista. Eu o acho muito mediocre.*

— *É. O diretor é que é mais competente.*

— *É. Como é mesmo o nome dêle, meu bem?*

— *Harold Smiley, ou Stormy... não me lembro bem agora, meu bem.*

— *Meu bem, olha: já matou mais três...*

— *Bom: às vezes, quando não há bastante inteligencia para dar ao filme uma ação psicológica ou de conteudo filosófico, emprega-se a violência.*

— *Mas, meu bem: Você gostou daquela fita sueca, ou polonesa, sei lá, em que também morria uma porção de gente e via-se os braços despedaços e o sangue todo...*

— *É. Mas aquele filme estava sendo exibido no Museu, meu bem...*

— *Olha essa atriz, que horrivel, não? Ela nem sabe andar, não acha meu bem?*

— *É. As atrizes americanas são todas superficiais. Nenhuma vale nada.*

— *Mas Bette Davis, por exemplo, tem algum talento...*

— *"Sofistication", meu bem, "just sofistication".*

— *"That's right", meu bem.*

— *Esta fita está ficando interessante, né, meu bem?*

— *Muito; na verdade, eu gosto porque os produtores não tiveram medo de apresentar violências.*

— *É um estudo analitico psiquiátrico, meu bem. O protagonista tem a mania de matar e não pode deixar de fazê-lo. Por isto todo mundo tem medo dêle.*

— *Um diretor menos inteligente que este Harold Chesterfield faria com que se curasse o fosse parar num hospital ou na cadeia e assim não poderia cometer mais mortes.*

— *Não é, meu bem. Isto é do "script". Mas realmente você tem razão... Pelo jeito êle vai seguir matando até que o matem. E nem por isto deixa de ser muito humano. Isto é que é cinema inteligente.*

— *Olha que formidavel, né, meu bem. Agora passou com o cavalo por cima da menina que estava brincando, e matou um velho e quatro irmãos.*

— *O publico está rindo de tanta morte. Como são estupidos né?*

— *Não compreendem o grande conteudo humano e psicológico do drama.*

— *É verdade. Como nós somos inteligentes, né meu bem?*

— *É. E você é um amôr...*

— *Oh, meu bem. E você outro... Tira a mão daí.*

— *Meu bem...*

— *"What"?*

— *Nada.*

— *Ah.*

— *Oh.*

LEO TEM FUTURO

Impressionou-nos favoravelmente o centro medio do Rio Grande do Sul. Trata-se, sem duvida, de um elemento de grande futuro, jovem, bom controlador de bola e sobretudo, com amplo sentido dos passes e do campo. Com um pouco mais de experiencia, poderá tornar-se num elemento precioso para qualquer equipe das chamadas grandes do nosso futebol, a que evidenciou largos meritos para o futebol.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS

Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá

(Estrada Presidente Dutra)

Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

OS 10 MAIORES DO CENTENARIO



1.o) — **DE SORDI** — Foi, sem duvida, o jogador de maior regularidade do campeonato do IV Centenario, tendo, em nosso quadro de notas, conquistado durante todo um certame, 249 pontos, com uma média por pardida de 9.5 excepcional, portanto. Foi grande o caipira.



2.o — **HELVIO** — O veterano mas sempre eficiente zagueiro central do Santos, foi o craque do General da Vila que mais pontos conquistou em seu quadro. 219 que dizem bem da sua campanha. E' ainda um dos maiores jogadores do Brasil em sua posição.



3.o — **GILMAR** — Tudo que se poderia dizer do arqueiro corintiano, seria desnecessario, pois todos ainda estão lembrados de sua excepcional conduta no final do campeonato, dando ao seu clube, praticamente, o titulo. 218 pontos e fez 20 partidas.



4.o — **HOMERO** — Vimos em 51, o mesmo e vigoroso zagueiro de outros tempos. A recuperação de Homero foi niguma coisa de impressionante. Voltou a brilhar como nos seus aureos tempos de Ipiranga. Coluna mestra do campeão, conquistou 216.5 pontos e jogou em todas as partidas do Corintians.



5.o — **LUIZINHO** — Agora, quando surgiu os nomes dos jogadores convocados para a seleção, causou espanto a não lembrança de Luizinho.

Foi o artilheiro do Corintians. Vivo, esperto e inteligente, salvou o seu clube de muitas situações criticas. 210,5 pontos para o baixinho.



6.o — **BRANDÃOZINHO** — Fez um primeiro turno regularissimo. Decaiu na segunda etapa do certame em razão de uma velha contusão na canela. Foi um dos melhores, contudo, da Portuguesa. Brandão conquistou 207,5 pontos. Sexto grande do campeonato.



7.o — **ROBERTO** — Na opinião dos criticos foi o segundo grande do Corintians no campeonato. Classe, sangue espirito de luta, qualidades natas do maior medio esquerdo do futebol brasileiro. Roberto foi um dos quatros craques corintianos que esteve em ação em todos os jogos do campeão. 199,5 pontos.



8.o — **VALDIR** — Foi o maior jogador de Campinas no campeonato. Graças aos seus brilhantes desempenhos no certame, hoje está sendo pretendido por várias agremiações das chamadas grandes.

Valdir conquistou 199 pontos, numeros que atestam a sua impressionante regularidade.



9.o — **HUMBERTO** — O artilheiro do Palmeiras e do campeonato, tecnicamente é bem outro. Progrediu muito de um ano para cá. O estágio na seleção brasileira lhe foi benefico, pois nos dias que correm Humberto sabe como parar uma bola e entreguar para um companheiro. 192 pontos para o garotão.



10.o — **URUBATÃO** — O jovem medio vindo do futebol guanabarino firmou-se definitivamente no Santos, onde hoje desfruta de muito prestigio, graças ás suas boas atuações no campeonato. Outra injustiça cometida por Aimoré, não o convocando. 189.5 pontos. E não jogou em todas as partidas.

CEARENSES - UMA DECEPÇÃO
GAUCHOS - UMA INCOGNITA

O prelio gauchos vs. cearenses, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, foi tecnicamente fraco. Doloroso (esse é o termo certo) mesmo para o publico ,acostumado a ver espetaculos de boa envergadura. Entretanto, é preciso se ressaltar que o que se viu em negatividade cabe, em maior dose, à equipe do Ceará, desprovida totalmente dos mais primarios requisitos para a pratica do bom futebol. Não queremos, aqui, diminuir a gente nortista, que soube lutar, mas, sem a menor duvida, não é somente de correria e de chutões para a frente que vive o "esporte das multidões". Surge, daí a dificuldade do reporter em fazer um julgamento real, adequado, sobre o onze dos pampas. Desde que, est a é a verdade, não teve adversario à altura.

Ganhou por 2 a 0 como poderia ter ganho de 5, tal a debilidade da retaguarda esmeraldina, tal a inepcia, a inexatidão, a bisonhice dos homens qu compunham o ataque de Fortaleza. A turma riograndese, desde os primeiros movimentos da luta, demonstrou mais futebol, mais sentido de jogo. Engendrando mesmo bons lances. Resta saber se isto poderia ser feito contra uma equipe de maior categoria. A duvida reside ai, sem que, porem, se possa julgar o onze de Juarez um onze fraco. Sem "astros" de primeira grandeza, teve bom conjunto, podendo tornar-se perigoso no futuro, mormente quando estiver jogando em seu terreno, lá dentro de Porto Alegre, onde é mais do que provavel dar-se a estreia do selecionado de São Paulo.

Dissemos, e repetimos, que o quadro cearense foi uma negação. Negação completa. A retaguarda deixava claros enormes nos flancos aglomerando-se na marcação, confundindo-se. E quando seus homens conseguiam recolher a pelota, lá ia esta viajando em "balões" para a frente. Outro ponto negativo: os jogadores do Ceará não sabem sair do chão. Perderam todos os lances altos, mesmo de frente para a bola. O centro medio Vicente deixava um vacuo tal no centro do campo, que outro qualquer jogador, mais experiente que Breno, ultrapassaria e marcaria gols à vontade, tão deficiente era a zaga do Ceará.

Já os gauchos, mesmo apresentando uma equipe inferior àquela de 52, eram iniludivelmente melhores, destacando-se o trabalho individual consciente do centro medio Léo, um bom jogador, agindo sempre em dupla com o meia esquerda, outro bom valor. Aliás, o trio central dos pampas mostrou tambem boas qualidades, recuando e avançando através de tramas interessantes, conquanto fracassassem nos tiros finais. Porem, mereceram o triunfo e até por contagem mais ampla, tamanha foi a superioridade que, durante o transcorrer dos noventa minutos de jogo, impuzeram aos craques do Norte. Leo, para nós, foi o melhor riograndense, seguido de perto pelo meia esquerda, Juarez Breno e Orlando. Tambem o ponteiro direito — que começou sem muita disposição — pareceu-nos um valor de predicados, pelas fintas inteligentes que executou e pelos passem sempre bem endereçados.

Pouco se pode falar sobre o goleiro Valdir, empenhado num unico lance perigoso no primeiro tempo, após um impedimento escandaloso de Salvador, que o bandeirinha das populares não assinalou. No mais, o guardião gaucho só fez aparar bolas de longe. Os rapazes do Ceará não chutaram em gol. Limitaram-se a procurar, sempre e sempre, ao meia esquerda Pipiu, um negrinho que conhecemos há uns 10 anos atrás no Norte, mas que foi uma completa nulidade. Ele e o ponta esquerda, alto magro, mas muito mole, sem a menor eficiencia. Em suma ,os nortistas foram presa facil, jamais confirmando a fama de que vinham precedidos, como campeões de sua serie. O futebol lá por cima deve estar mesmo em péssimas condições tecnicas. Quanto aos gauchos, mais jogadores, com maior sentido de jogo, são uma incognita perigosa. Incognita porque não tiveram pela frente um antagonista capaz. Perigosa porque não acreditamos que um quadro que ganhou o campeonato dos pampas (a seleção é o quadro do Renner) não possa jogar melhor.

Historia do futebol

Todos os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, de 1927, foram realizados no Rio, por decisão da CBD. Assim é que todas as delegações se reuniram no Distrito Federal. Foi interessante o certame e mais uma vez paulistas e cariocas foram os finalistas. Eis os jogos: Estado do Rio, 13 vs. Sergipe. 1: Distrito Federal, 10 vs. Ceará, 0; Espirito Santo, 1 vs. Paraiba, 0; São Paulo, 13 vs. Maranhão, 0; Piaui, 0 vs. Minas Gerais. 7; Pará, 12 vs. Alagoas, 2; Rio Grande do Sul, 10 vs. Pernambuco. 1; Bahia, 8 vs. Santa Catarina, 5; Distrito Federal, 5 vs. Minas Gerais, 3; Paraná, 8 vs. Estado do Rio, 3; Bahia, 3 vs. Paraná, 2; Rio Grande do Sul, 6 vs. Pará, 0; São Paulo, 5 vs. Espirito Santo, 0; São Paulo, 7 vs. Bahia, 1; Distrito Federal, 6 vs. Rio Grande do Sul, 2; Cariocas, 2 vs. Paulistas, 1, jogo final, arbitro Ary Amante. Os quadros: CARIOCAS — Amado, Penaforte e Helcio; Alberto, Floriano e Fortes; Pascoal, Osvaldo, Nilo, Bahiano e Moderato. PAULISTAS — Tufi, Bianco e Grané; Pepe, Amilcar e Serafim; Aparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Evangelista. Osvaldo e Fortes (penal), para os cariocas e Aparicio, para os paulistas, marcaram os gols da partida.

Eis os artilheiros do campeonato: Nilo (Rio), 12; Feitiço (paulista), 8; Marreco (paranaense), 6; Luiz (gaucho), 6; Mario Seixas (baiano), 5; Petro (paulista), 5; Nenê (gaucho), 4; Said (mineiro), 4; Zico (fluminense), 4; Sabdoval (paraense), 4; Osvaldo (carioca), 4.

O campeão paulista foi novamente o Paulistano, que no ultimo jogo do campeonato perdia para o Corintians, que era o lider do certame. O gremio do Parque São Jorge abandonou o campo quando o arbitro da partida acusou uma penalidade maxima contra as suas cores. O Corintians abandonou a Liga e voltou à Apea. O quadro do Paulistano, campeão paulista de 1927, estava assim formado em seu ultimo encontro: Amado, Herminio e Helcio; Béne, Seabra e Flavio. Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato. No Rio Grande do Sul, o Internacional pela primeira vez conquista o titulo. Na Paraiba, venceu o campeonato o Cabo Branco.

Houve impedimento

O segundo gol dos gauchos contra os cearenses pareceu-nos irregular. Quando a pelota partiu de Breno, da direita, em passe raso, visando a ala canhota, o ponteiro esquerdo estava em posição de "fora de jogo". Tanto que o bandeirinha do lado das arquibancadas acenou o bastão, porem, Mario Viana, do outro lado, não notou. A jogada continuou e Juarez marcou. Mas isso não tira o merito da vitoria riograndense, que merecia maior numero de tentos.

MUITA GENTE SE EQUI[...]

O primeiro exercicio do selecionado paulista teve o condão de entusiasmar a todos ou a quase todos que o presenciaram. Simples torcedores — e estes compareceram ao Canindé em grande numero, constituindo aliás um do aspectos positivos da pratica, pois ficou patenteado que a torcida esta interessada na sorte do "scratch" e mesmo disposta a prestigiá-lo nas arduas lutas que vai enfrentar — e cronista deixaram o pequeno estadinho sampaulino quase sufocados por uma onda de otimismo em relação às possibilidades da equipe que vai tentar reafirmar para São Paulo a hegemonia do futebol nacional.

Nós, porem, não nos deixamos contragiar por essa confiança quase geral. Encaramos o treino friamente e pensamos possuir argumentos ponderaveis para afiançar que o primeiro ensaio dos craques paulistas não pode constituir, como muitos quer[...], um teste precioso para conclusões definitivas sobre as reais possibilidades do plantel que o tecnico Aimore Moreira possui às mãos.

CAMPO INCONVENIENTE

A nosso ver, a realização do coletivo no gramado de treinos do tricolor foi um erro crasso e contribuiu substancialmente para que o desenvolvimento da pratica apresentasse aos seus assistentes uma fisionomia bastante falsa sobre a real capacidade de articulação, em bases taticas, dos elementos que foram chamados a servir ao selecionado.

O Canindé, é sabido e ressabido, é uma cancha de dimensões ridiculas. Estreita em demasia, não permite às equipes que nela se exercitarem a mostra de um padrão de jogo definido. Há falta de espaço vital para uma movimentação desembaraçada dos jogadores. Em via de regra, lá o jogo defensivo se sobrepõe nitidamente [...] ofensivo. Sem campo para [...] ganizar lances à base de [...] çamentos em profundidade, [...] conjuntos constantemente [...] emaranham na entrada [...] area, ficando sem recursos [...] ra criar situações propicias [...] zona de arremate, o que os [...]

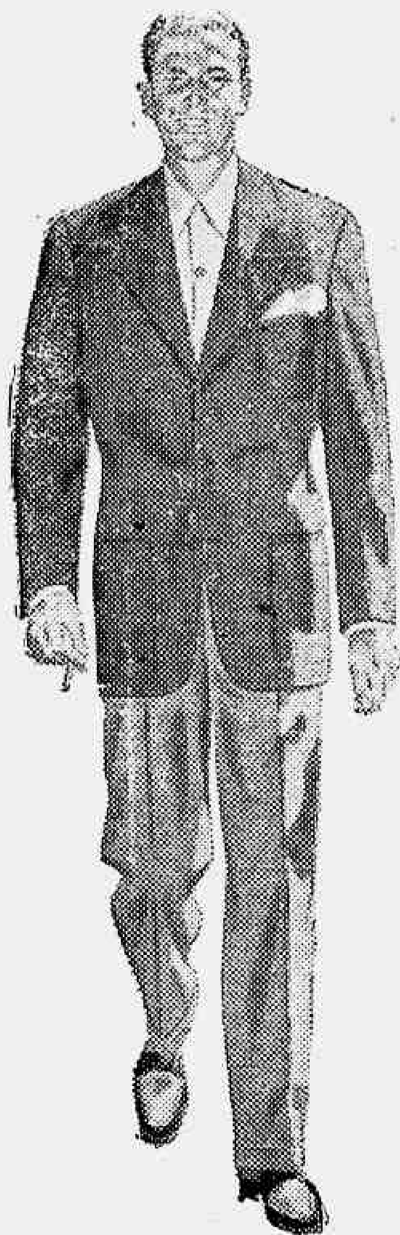
ENSAIO D[...]

[...]ra à p[...] [...]ações [...] [...]urtos [...] excesso [...] Aliás, [...]ão que [...] Silva, [...] [...]mando [...] [...]o Canin[...]

LIQUIDAÇÃO de VERÃO - a maior até agora

Excepcionais reduções em

trajes esportivos

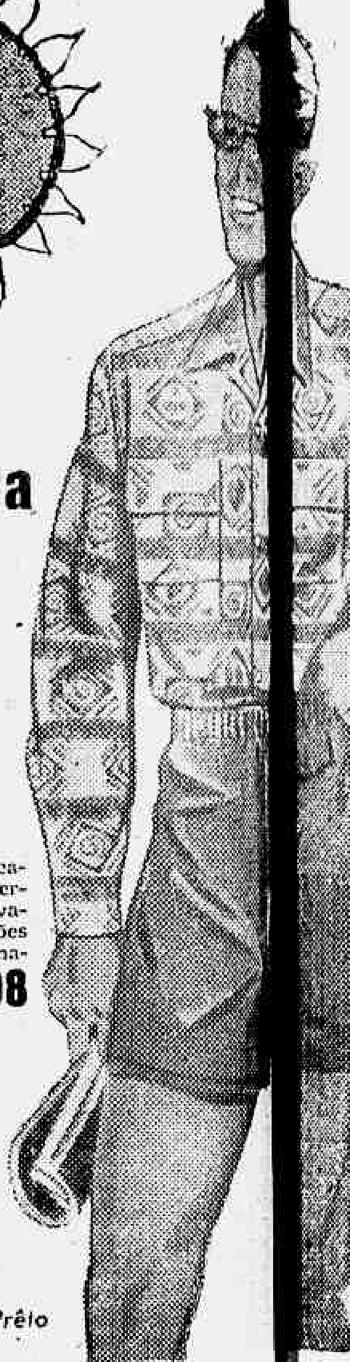


Calças de fresco, tropical, gabardine e mescla. Modêlo "Master". Diversas côres, em todos os tamanhos.
De $ 580 por $ 490

Paletós de linho, fio irlandês. Corte moderno. Grande coleção de côres. Todos os tamanhos.
De $ 1.200 por $ 850

Conjunto Belair, de rayon, legítimo "Chester". Extra-leve. Vários padrões e côres. Todos os tamanhos.
De $ 1.650 por $ 1.380

Grande sortimento de camisas-esporte, em diversos tipos de tecidos e variada coleção de padrões e côres. Todos os tamanhos.
De $ 250 por $ 198



A Exposição

São Paulo – Santo André – Campinas – Ribeirão Prêto

Compre pelo CREDIÁRIO com maiores facil[...]

PINTOU ESTA SELEÇÃ[...]

GILMAR

Mesmo sem ser muito em[...]nhado e não obstante Lacreio tivesse praticado algumas otimas intervenções, provou à saciedade que é o titular absoluto do arco. Desfruta de um estado de forma impressionante e constitui uma das garantias da retaguarda da seleção paulista.

SANTOS

Deixou muita gente — que andava a dizer que seu estado fisico era precario — a falar sozinha... Exibiu uma vitalidade impressionante. E, logicamente, a par disso demonstrou toda a gama de seus apreciaveis recursos, marcando bem e sabendo sempre dar continuidade às jogadas.

HELVIO

Apareceu mais do que De Sordi, porquanto Baltazar lhe exigiu muito mais cuidado. Esteve atento na marcação, mesmo nas bolas altas. Seu unic[o] defeito grave continua sendo os rechaços. Em certas circunstancias, bem que poderia entrar nas jogadas com muito mais calma.

ALFREDO

Não teve competidor no time considerado reserva, ja que a zaga lateral esquerda dos suplentes foi guarnecida por um juvenil do São Paulo. Produziu aceitavelmente, destacando-se, entretanto, mais no apoio do que no trabalho de marcação, que, aliás, nunca foi o seu forte.

FORMIGA

Soberana sua conduta. Quer no time base, quer no quadro suplente, demonstrou virtudes apreciaveis. Temia-se que sentisse velha distensão. Mas não a acusou jamais. Marcou e distribuiu com precisão, compondo, quer com Roberto quer com Ipojucan, um duo excelente.

R[OB]ERT[O]

Oper[...]ais [...] to ata[...] [...]tuou [...] de. Co[...] às [...] masiad[...] a [...] vez que [...] falha[...] reça [...] [...]einos [...] num [...] me[...] qualque[...] [...]eira, [...] tida va[...] sob[...] can, se[...]ente [...] time.

LEITURA PREJUDICADA [...]

...OCOU COM O PRIMEIRO ...DA SELEÇÃO

...ra à pratica de um ritmo de ...ações ineficiente, com passes ...curtos e em sentido lateral em ...excesso.

Aliás, não foi po" outra razão que o tecnico Leonidas da Silva, tão logo assumiu o comando do São Paulo, abjurou o Canindé e preferiu local para os treinos de seus pupilos. E dizem até as más linguas que o campinho canindeano oferece sobre o valor de jogadores perspectivas tão falsas, que era muito comum, nos coletivos dos tricolores, verificar-se o absurdo de Sarcinelli e Edelcio, quase sempre aperecerem como estrelas de .primeira grandeza...

ATAQUES ATENAZADOS

E foi sem duvida em consequencia dessa desvantagem do terreno que o selecionado paulista, no que concerne principalmente ao ajustamento da sua peça ofensiva deixou muito a desejar.

Elementos que são reconhecidamente cunhas de ataque, que atuam na zona de arremate, a espera de lançamentos que facilitem suas arrancadas, praticamente ficaram amarrados, pouco ou quase nada se sobressairam. Exemplos? Temo-los ás carradas. Vasconcelos e Americo, os pontas de lança dos dois ataques, o que fizeram de util? Nada. Os centroavantes Baltazar e Humberto (notadamente este ultimo, pois o corintiano ainda se salvou, quer pela movimentação, quer pelos constantes recuos que empreção à boca ou na zona...... endeu, fugindo da aglomeração à boca ou na zona da area grande) tambem se viram sensivelmente prejudicados. Mesmo quando procuraram as deslocações pela direita ou esquerda, sempre viram facilmente obstados os seus intuitos de abrir as retaguardas e conseguir brechas para infiltrações que são de [illegible] feitio.

Mas o ataque da equipe considerada titular — contestarão muitos — fez três gols em apenas 55 minutos de treino. Não é isso um desmentido desde que as vanguardas andaram atrapalhadas?

Não, não é. E' preciso lembrar que nenhum dos três gols aconteceu em jogadas suficientemente claras. Os dois primeiros (de Rodrigues) advieram de "escrimages". E o ultimo nem foi um atacante quem o realizou: foi o medio Djalma Santos, atirando de longe e colhendo de surpresa ao arqueiro Laercio. Jogada ofensiva bem engendrada, em que aparecesse um lançamento bem feito aos elementos mais diretamente incumbidos de operar na zona de arremate, não houve um sequer. E não houve porque realmente não poderia haver, tal a vantagem que as defesas levaram, decorrente das exiguas dimensões do campo.

MUITO PASSE MIUDO

Mas houve outra falha, tambem grave, que a quase todos passou desapercebida. Foi a pletora de passes miudos, trocados no meio de campo e nos limites das grandes areas. Outro inconveniente, sem duvida, cuja origem é encontrada tambem no tamanho inferior do gramado.

E não receiamos em adiantar que se a seleção voltasse a treinar no Canindé, até a sua estréia, entraria no campeonato brasileiro sem uma preparação tecnica e tatica condizente com as suas necessidades.

ASPECTOS POSITIVOS

Apesar dos pesares, entretanto, o começo de atividades do selecionado bandeirante apresentou aspectos positivos. O primeiro deles, e que deve ser realçado, foi o espirito de cooperação dos jogadores. Muito ao contrario do que se supunha, a luta politica que se verifica em nosso "soccer" não transportou para a orbitra da seleção influencias de qualquer especie. Todos os craques atenderam à convocação sem fazer corpo mole. E não nos consta que nenhum deles se tenha dirigido ao "alto comando" procurando conseguir dispensa. E essa magnifica disposição espiritual se tornou clara, insofismavel, durante a realização do exercicio. De nenhum dos jogadores, nem mesmo dos veteranos, já possivelmente "desencantados" de seleção, se notou o minimo gesto de desinteresse. [illegible] do tecnico foram todas cumpridas religiosamente, o entusiasmo da turma foi tipicamente juvenil.

Outro resultado plenamente satisfatorio, e que muito deve ter agradado ao tecnico e ao medico, foi a conduta normal de quase todos os jogadores, no que tange à exibição de possibilidades fisicas. Temiasse muito que varior craques, esgotados pela dura campanha do campeonato recem-findo e tambem sentindo as consequencias de uma regular paralisação de atividades, gozada em plena época do carnaval, desse mostras visiveis d eprecario estado atletico. Pois tal não houve. Os sinais de cansaço, de estafa, foram minimos. Até Djalma Santos, de quem se dizia que estava "queimado" para a seleção, treinou com uma dose invulgar de disposição, a ponto de figurar entre os melhores valores da pratica.

Neste particular, pois, a prova do plantel foi deveras excelente. O que, inegavelmente, já elimina ao tecnico pelo menos 50% dos problemas que poderiam afligi-lo daqui por diante, no trabalho de organização de um pontente time base e da seleção de um bom numero de reservas à altura.

EM CONCLUSÃO...

... E' preciso esperar pelos futuros exercicios, que deverão ser efetuados em canchas mais espaçosas, para se aferir criteriosamente as reais possibilidades de articulação tatica do conjunto.

Mas já existiu, indiscutivelmente, nesse primeiro ensaio, o clima de ordem e entusiasmo que poderá permitir a execução de um trabalho que alcance o exito que todos os fãs paulistas desejam.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Vamos focalizar, hoje, caros leitores, o primeiro treino em "conjunto" da seleção dos criticos, observando, exatamente, o trabalho do "scratch" que Aymoré Moreira formou... Poderá ser observado perfeitamente o "entrosamento" prometedor que existe entre os vários elementos que estiveram presentes ao ensaio do Canindé, chegando-se, após a leitura de seus respectivos comentários, às mais diferentes conclusões (cada uma de acôrdo com o jornal que se leu).

—O—

Foi um inicio alviçareiro (esta palavra, à ultima hora, foi escrita com dois "esses" por alguem...) sem duvida alguma. Todos no mais perfeito "entendimento". A saber:

DIARIO DA NOITE — "Um treino do qual poucas conclusões se podem tirar, quer porque a inatividade da maioria dos jogadores..."

ULTIMA HORA — "Foi assim o primeiro treino uma bôa mostra dos convocados. Quanto ao futebol, em si, o treino foi também superior ao que se poderia esperar".

—O—

E eles continuam sendo os "donos" das primeiras "concordancias":

DIARIO DA NOITE — "...tirou-lhes a melhor forma fisica, quer porque vários deles tendo viajado..."

ULTIMA HORA — "Jogadores empregando-se com entusiasmo e a totalidade mostrando que está em bôa forma".

—O—

Vejam os leitores de que maneira "curiosa" muitos olhos (que — costuma-se dizer — vêm melhor que dois apenas) observaram os melhores craques em ação...

Diz a FOLHA DA TARDE — "Santos, Formiga e Roberto formaram um bom trio médio. O "colored" foi o melhor valor do primeiro treino da seleção paulista".

"Mr. Éco", por intermedio do DIARIO, está "do contra" :—"... e Roberto (que no inicio perdeu para Jair mas depois tomou o pulso da situação e apareceu como o melhor elemento do ensaio").

—O—

Os melhores momentos do "coletivo dos criticos" surgem quando...

...o DIARIO diz: — "Baltazar pouco fez, o mesmo se podendo dizer de Américo. De Sordi não apareceu mais do que discretamente, engolido por uma intermediária improvisada";

...a FOLHA não aceita a "tática": — "Na outra equipe Baltazar, Ipujucan, De Sordi e Laercio foram os que mais agradaram";

... e a GAZTA ESPORTIVA dá sua "pontada" tambem: — "No entanto, também Americo brilhou..."

—O—

Nos seus derradeiros instantes, o lado "homogêneo" da totalidade das opiniões mais ainda se acentuou. Notem, pois, as ultimas "jogadas"...

DIARIO DA NOITE... — "Valter trabalhou muito pouco em sentido de Julio..."

FOLHA DA TARDE — "Valter, um verdadeiro "motorzinho" durante os trinta e poucos minutos que esteve em atividade..."

—O—

E assim terminou o "coletivo". Muito bom, com entrosamento perfeito. Curto, é verdade. Mas, por acaso, não o foi também o exercicio ditado por Aymoré? Então... Só para a próxima semana, quando teremos mais "conjunto" ainda... — F.S.

...cilidades

...Ã NO PRIMEIRO TREINO

R...ERTO

Opera... mais como sex... to ata... atuou à vontade. Co... às vezes, demasiad... a bola. Talvez que ... falha desapareça n... treinos futuros, num ... melhor. De qualque... eira, levou nitida va... sobre Ipojucan, se... ente no outro time.

JULIO

Outro que não enfrentou competidores. Ainda assim, seria dificil um outro extrema qualquer suplantá-lo. Vivaz, procurando sempre as infiltrações, deslocando-se pelo miolo, confirmou os seus reconhecidos predicados. Dificilmente não será um dos titulares certos do ataque.

VALTER

Treinou pouco mais de 30 minutos, mas fê-lo com acerto. Colaborando com a defesa ou arquitetando jogadas nimiamente ofensivas, produziu a contento. Pareceu-nos, tambem, um dos valores com o qual Aimoré não poderá deixar de contar na equipe de cima.

BALTAZAR

Outra grata surpresa. Terminara o campeonato bandeirante jogando mal. Mas realizou um exercicio "prá valer"... Mesmo sem campo para agir com mais desembaraço e eficiencia, provou que continua sendo o melhor centro-avante dos gramados paulistas e quiçá brasileiros.

JAIR

O veterano meia patenteou que o seu desejo de figurar na seleção bandeirante não é brincadeira. Movimentou-se muito, deu alguns passes excelentes, "made in Jair"... A prosseguir assim, dará calor aos "brotos" e será um pareo muito duro. Reserva, não será assim facilmente.

RODRIGUES

O popular ponteiro esquerdo parece que na seleção é outro bem diferente do que o tem sido ultimamente no Palmeiras. Conduziu-se mais à vontade e deixou Tite muito longe. E' outro que parece ter decidido desde já a luta pela posição.

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Causou absoluta surpresa a noticia da realização do treino da seleção paulista no Canindé. Justamente no menoir gramado de São Paulo. Naturalmente, Aimoré devia ter algum motivo para agir de tal forma. E foi o que tentei descobrir, antes do ensaio.

— Por que o coletivo neste campo?

— Porque é menor.

— Isso eu sei. Mas por que escolheu um campo menor?

— Porque numa seleção deve haver espirito de seleção.

— E o que tem isso?

— Sendo menor o gramado, os craques encontrar-se-ão mais vezes. Se eles se encontram mais vezes farão mais depressa amizade. E havendo amizade haverá espirito de seleção. Muito simples. Vocês, jornalistas, é que não usam a inteligencia. Perguntam coisas que não deveriam perguntar.

— Desculpe, sr. Aimoré.

O PORQUE DO IPUJUCAN

Aproveitei a eloquencia do tecnico para tentar descobrir mais alguma coisa que me deixara intrigado. O porque da convocação de Ipujucan.

— Por que convocou o Ipujucan?

— Porque é muito alto.

— E o que tem isso?

— Você nunca viu uma torre transmissora de uma estação de radio?

— Vi varias.



IPUJUCAN — Será usado por Aimoré como estação radio transmissora. E' tão alto que lembra uma torre daquelas.

— E não são todas altas?

— São.

— E não "transmitem"?

— Perfeitamente.

— Pois eu tenho esperanças que o Ipujucan tambem transtima aos demais, dentro do campo, as minhas instruções. Usá-lo-ei como transmissor. Compreendido? Vocês, jornalistas, não compreenderam ainda qual a verdadeira função do tecnico à testa de uma equipe. Deve se olhar para muitas coisas, alem daquilo que vocês pensam que se deve olhar.

— Está bem, sr. Aimoré. Desculpe.

— Não há de que. Mais alguma coisa?

— Se não fosse incomodo, gostaria que me explicasse os motivos da não convocação de Luizinho. Pode ser?

— Sim, filho. Vocês, jornalistas, pensam que a gente não quer dar informações. A gente quer, sim. Eu não convoquei o Luizinho porque terminou o campeonato num bacalhau danado.

— Pois nada melhor que bacalhau na Quaresma.

Com esta pequena frase vinguei-me de Aimoré e retirei-me satisfeitissimo, ao vê-lo de boca aberta. Quando já tinha caminhado dez passos, voltei e com o dedo indicador balançando debaixo do nariz dele, acrescentei:

— Vocês, tecnicos, pensam que nós, jornalistas, somos bobos. Mas nós, jornalistas, não somos bobos. Vocês, tecnicos, é que são. Porque se nós, jornalistas, fazemos bobagens. vocês, tecnicos, fazem muitas mais. E boa tarde.

O TREINO

Choveu muito sabado à tarde, para gaudio da delegação do Ceará, que assim conseguiu ver agua. Mas vamos deixar os cearenses para depois. Agora o negocio é com o treino dos paulistas. A chuva alagou a caixa de fosforo do Canindé. Fosforo molhado não dá fogo. Logo, era provavel que os jogadores, molhados, não dessem fogo. Ou seja, não jogassem direito. Mas falaram tanto em complô contra a seleção, em perseguição a Aimoré, em coveiros do futebol paulista que a rapaziada resolveu pregar uma peça nos pessimistas e apareceu disposta, com vontade. Aimoré chamou Djalma Santos para advertir:

— Santos, você ainda tem confeti na cabeça. Fez muita farra?

— Não senhor. Só brinquei três dias.

— Então brincou o Carnaval todinho.

— Sim. Mas são só três dias.

— Mas é o Carnaval inteirinho.

— Sim, mas são só três dias.

A discussão parou aí, porque Paulo Machado correu e foi exercer sua missão de pomba branca da paz. Os dois briguentos se abraçaram e Paulinho sorriu para a posteridade.

O treino começou muito bem. Não houve casos de afogamento, ninguem desapareceu em algum buraco, e Aimoré não tirou os olhos de Ipujucan, para ver se realmente poderia contar com o gigante para o mistér previamente traçado. Ipujucan, porem, apesar da altura, não revelou qualidades de estação radio-transmissora porque o tempo estava desfavoravel, com muitas cargas negativas de eletricidade. O pior é que sempre que alguem esbarrava no rapaz saia berrando e estremecendo todo.

— "Ai! Levei um choque!"

Em vista disso é provavel que Aimoré não escale o Ipujucan. Ou então que o escale na defesa, para eletrocutar os adversarios que dele se aproximem.

Santos, apesar dos confetis, foi o melhor dos vinte e tantos bravos e galhardos rapagões que estiveram em ação. Aimoré sorria com ar de superioridade quando explicou a Machado de Carvalho:

— Viu por que não convoquei Luizinho? Santos é muito melhor...

— Mas o Luizinho é meia, e Santos é medio.

— Na seleção Luizinho teria sido medio.

— Ah, bem.

IMPRESSÃO FINAL

Depois do treino, foi possivel perceber que ninguem está querendo enterrar o futebol paulista. E' complexo de inferioridade dos pessimistas. Vamos parar com os dramas e as tragedias que o diabo não é tão feio como o pintam. Até este instante, a maior burrada é a ausencia de Luizinho. Outras burradinhas menores foram cometidas. Mas o que ninguem pode dizer é que esteiam querendo sabotar o "scratch". E vamos fazer figa para que os cearenses eliminem os gauchos. Milagres acontecem e talvez no Rio os nortistas sintam-se heróis.

UM GRANDE JOGO

Parque Antartica, domingo à tarde. O publico, avido para ver os cearenses em ação, compareceu em bom numero ao Estadio do alviverde, agora embelezado com uma piscina bonitinha. Quer dizer que perdi o meu principal e melhor assunto: a piscina do Giuliano. Mas pensando bem, o assunto não morreu ainda, porque aquele tanque para saltos ornamentais não está pronto ainda. E o trampolim tambem não. Inicio



SANTOS — Tinha confeti na cabeça, ainda, mas treinou muito bem. O que prova que confeti não faz mal a ninguem. Penicilina é pior.

neste instante a campanha do trampolim e do tanque.

NO VESTIARIO DO CEARÁ

Antes da partida, estive no vestiario do Ceará. O tecnico Jombrega, que jogou no Corintians, é habil, experiente e conhecedor do futebol. Muito manhoso, tambem. Estava dizendo:

— Meus meninos. Aqui em São Paulo não se conhece o futebol jogado com côcos em vez de bola. Procurem acostumar-se, pois, com o couro. Muito

TEXTO de JUAN VOLTAS

mais leve, sem duvida. Precisarão chutar mais devagar do que fazem na nossa terrinha.

— Mas sr. Jombrega, podiam jogar meio tempo com a bola deles e meio tempo com a nossa.

— Pedi e não aceitaram. Paciencia. Mostraremos que não adianta perseguição prá cima da gente.

A seguir, Jombrega perguntou qual seria o juiz. Disseram-lhe que Mario Viana. Num lampejo de inteligencia, ele sorriu e murmurou:



LUIZINHO — Não foi convocado por Aimoré porque Djalma Santos está em grande forma e Luizinho TERIA sido medio direito na seleção.

— Já ganhamos. Entraremos de camiseta verde em campo, e o Mario pensará que está apitando jogo do Palmeiras.

Mas Jombrega, se acertou na cor, não acertou na tonalidade da cor. Escolheu um verde-garrafa, e como consequencia eles foram completamente engarrafados pelos gauchos.

ALGUNS DETALHES

O quadro do Renner entrou em campo com uma camiseta que à distancia lembrava muito a do São Paulo F. C. Naturalmente, por causa disso levaram algumas vaias. Foi erro tatico da turma. Se entram em campo com a camiseta do Corintians teriam galvanizado a torcida. Porque, como diz o Americo Mendes, há três clubes de futebol no Brasil: Internacional, Corintians e Flamengo. O resto é acidente da natureza.

Mas não nos desviemos do assunto. Os cearenses quando viram a piscina queriam abandonar o gramado e atirar-se nas suas aguas puras. Mas Mario Viana disse-lhes que daria a vitoria aos gauchos por abandono da luta, e assim evitou a previa inauguração da obra do Giuliano.

Na equipe do Ceará há um zagueiro chamado Nozinho que lembra um possante lenhador. Mas a sensação, sem duvida, é o goleiro Ivan, que bem merece o titulo de Ivan, o Terrivel. Alto, forte, gordo, um prodigio de falta de agilidade. Mas os chefes da delegação nortista garantiram à cronica que era o Castilho do Norte. Só se for castilho no significado espanhol: castelo. Caso contrario é otimismo sadio dos delegados cearenses.

MUITO LEVE

O centro medio Vicente, no bate-bola, disse ao meia esquerda Pipiu:

— Esta bola é muito mais leve que os cocos.

— Precisamos andar com cuidado.

Iniciada a peleja, o zagueiro Nozinho chutou a pelota para cima. Subiu, subiu, subiu. A turma, em baixo, ficou à espera da queda da mesma. Ela desceu, desceu desceu e então um dos craques nortistas berrou:

— Cuidado com o coco!

E saiu correndo, para salvar o craneo. Esquecera-se que a bola era de couro e cheia de ar. O publico não compreendeu o motivo das bolas para cima, daquele jeito. Mas não é possivel a um quadro adaptar-se assim depressa a um novo estilo de jogo. Depois os cearenses continuaram dando os chutões para cima porque descobriram que enquanto a bola não cai, há tempo para pensar o que fazer com ela, e isso não deixa de ser extraordinariamente vantajoso.

O meia esquerda Pipiu, sem duvida, é um grande jogador. Mas não de futebol. De outra coisa qualquer. Talvez seja excelente no ping-pong. O fato é que o rapaz deve ser cobra no time, porque apanhava a bola, saia driblando e correndo até perdê-la sem que companheiro algum se atrevesse a reclamar. O caso era de agressão fisica instantanea. Fiquei impressionado com o dominio de Pipiu sobre os demais.

Antes de terminar o primeiro tempo os gauchos marcaram dois gols, com a contribuição do arqueiro Ivan no primeiro. Este Ivan tem muito futuro.

AS RECOMENDAÇÕES

No intervalo, Chiavone, o rotundo e esplendoroso Chiavone, apareceu no vestiario do Ceará. Irradiando simpatia. Com seu jeito de queijo de Minas fora da lata disse:

— Se vocês não tomarem jeito vão tomar uma goleada. O que preferem, tomar jeito ou tomar goleada?

— Preferimos tomar jeito.

— Então prestem atenção: vocês não devem atirar a bola na piscina, lá atrás do gol. Vocês devem tentar colocá-la dentro do quadrilatero formado pelas traves e pela linha do gramado.

— Quadrilatero? Que é isso?

— Bem, vocês devem atirar a bola dentro do gol. Sabem o que é gol?

— Sim. E' aquele negocio lá.

— Muito bem. E' perigoso chutar para cima. Podem derrubar um avião e depois responder a processo.

— Mas nós estamos querendo mandar uma bola destas ao Ceará. O jogo já perdemos mesmo. Agora estamos chutando bem alto e forte para ver se atingimos a nossa terrinha com a bola.

— Meus filhos, o Ceará não está lá em cima.

— Como não? Olhe para o mapa do Brasil. São Paulo está aqui embaixo. O Ceará está lá em cima. Logo, chutamos para cima.

— Até logo. Sinto muito.

E dizendo estas palavras, Chiavone retirou-se com lagrimas nos olhos do recinto nortista. Tentou fazer uma obra boa, pois ele é escoteiro, mas percebeu que não há nada como a ingenuidade neste mundo.

CONSUMATUM EST

Na etapa derradeira, a seleção gaucha não conseguiu marcar mais gols. Varios fatores contribuiram para tal. Um deles foi a mudança de camisetas dos sulinos, que entraram em campo com uma coisa amarela muito feia, absolutamente impossivel de ser classificada como uniforme. Os cearenses então pensaram que aquele amarelo era



AIMORÉ — Vai bem, obrigado. E você?

desaforo dirigido a eles e trataram de demonstrar que não admitem desaforos. Multiplicaram seus esforços por dois e contaram tambem com o auxilio da trave, que naturalmente, sendo neutra, inclinou-se para o mais fraco como costuma acontecer sempre.

Canhoteiro, sentado nas dependencias do Parque Antartica, chorava copiosamente.

— "Meus Deus, como faço falta nesta seleção! Sem a minha presença, o Pipiu não passa de um pintinho, quando antes era um valor de primeira grandeza. Acho que vou voltar para o Ceará".

Um sampaulino, que estava sentado a seu lado e ouviu o murmurio, bateu-lhe nas costas e disse:

— "Eu tambem acho que você deve voltar".

Ao terminar o jogo, revelando muita Fortaleza, cada jogador do Ceará cumprimentou cada jogador gaucho, prometendo serem adversarios mais dignos de respeito domingo proximo no Rio. Que os cariocas tenham mais sorte que nós, eis o que desejamos aos nossos irmãos da terra maravilhosa.

OS «ESTRANGEIROS PAULISTAS» DO IV CENTENARIO

Seis jogadores, três técnicos e três juizes, todos nascidos em outros paises, que se envolveram no ambiente futebolistico de São Paulo – Para uns: sorte; para outros: fracasso

Ainda que seja considerado "de boa qualidade", o futebol de São Paulo não foi capaz, até hoje, de se ver livre de elementos estrangeiros, sem se falar nos futebolistas de outros Estados. Não que isso represente qualquer desdouro. Aliás, demonstra que a importancia dada ao nosso ambiente futebolistico é das mais acentuadas, a ponto de fazer com que elementos de outros pontos se desloquem para cá, atraidos pelos nossos quadros e pelo nosso dinheiro.

SEIS JOGADORES EM 54

A temporada de 1954 apresentou-nos seis profissionais de outros paises integrados ao nosso meio. Vamos, pela ordem, analisar os que se sairam bem e os que fracassaram.

POY — Não é de agora que se encontra em São Paulo. Mas 1954 foi ano de boas atuações do arqueiro do São Paulo F.C.. A despeito dos fracassos de sua equipe, sempre conseguiu manter um conceito bem respeitável para si, mercê de partidas em que seu empenho foi elogiado a valer. Continuará.

NEGRI — Já não foi feliz como seu companheiro de equipe. A saida de Jim Lopes do tricolor significou "cerca" para o meia esquerda durante muito tempo. Só no final é que voltou, depois que Leonidas reconheceu que estava deixando de lado, num quadro sem meias, o melhor de seus homens para a posição. E' possivel que continue.

ORTEGA — Apareceu em São Paulo e levou algum tempo para conseguir um contrato com a Portuguesa. Efetivou-se. Afastado algumas vezes, acabou surgindo novamente. Sem ser um espetáculo de futebolista, um "astro", tem sido o mais acertado para a posição. Ficará após o término do primeiro contrato?

VILALOBOS — Não veio diretamente de seu país. E' colombiano, mas estava no Fluminense. Engeitado após um periodo no tricolor carioca, veio para São Paulo e escolheu logo o Ipiranga para jogar. Teve boas partidas, grandes e merecidos elogios. Mas sua equipe caiu p/ a Segunda Divisão. Deve procurar uma equipe melhor, que terá sucesso.

HERRERA — Joga no Linense. Tem sido bem apreciado em alguns jogos. Geralmente é um perfeito cavalheiro. Não se trata de um "brôto". Pode até ter sido um fracassado na Argentina. Mas o pessoal de Lins está satisfeito consigo. Ficará em Lins, na certa, a menos que queira "volver a su patria".

CARDOSO — Foi o fracasso maior do Palmeiras. Chegou, numa ocasião em que o alviverde se mostrava atormentado com a falta de um zagueiro (Cação já estava lá, mas não havia sido "descoberto" ainda). Jogou algumas vezes, e, no final, sumiu sem que ninguem percebesse como. Nem esperou o final para zarpar.

TRÊS TÉCNICOS

PICABÉA — Vitima de uma injustiça, foi afastado do cargo na Portuguesa de Desportos. No entanto, gozou uma das maiores "mamatas" do ano: ganhar sem trabalhar, porque seu contrato continuou em vigor até o encerramento e êle percebeu religiosamente todos os ordenados. Tem qualidades apreciaveis, e não demorará a conseguir outro clube.

JIM LOPES — Do sucesso de 1953, quando foi campeão, para a "crise" de 1954, quando foi passado prá trás para que Leonidas assumisse o comando do Canindé. Levou a vantagem da "multa" contratual e, por vingança, chegou a fazer alguns comentários na televisão, talvez para ver como era o gosto daquilo que seu substituto fazia anteriormente. Também não durou muito no video. Agora, aguarda nova "chance".

AGNELLI — E' argentino, talvez pouco conhecido, porque está no interior há algum tempo. Péssima a campanha de seu clube — o Noroeste. Quase foi para a 2.a Divisão. Mas, dizem, tem "estrela". E, a estas horas, está "no cartaz" em Baurú. Dificil dizer se continuará por lá.

TRÊS JUIZES

ESTEBAM MARINO — O melhor árbitro dos uruguaios que apitaram no campeonato. Grande classe, desempenhos cronométricos fizeram-no o mais feliz de todos. Tem um sorriso de "sabichão", dentro da cancha, principalmente dirigido aos repórteres que ficam atrás do gol, quando vê um jogador fazer "manha". Pode voltar.

PABLO VICTOR VAGA — Conhece bem seu serviço, tendo demonstrado virtudes apreciaveis em várias rodadas. Mas não tem a classe de Marino. E', também, um tanto quanto precipitado, sem saber ser totalmente personal. Não foi mau, contudo.

CARLO OTONELO — O mais fraco de todos, inclusive pelo lado técnico. Conquanto bem intencionado, andou tendo algumas arbitragens meio falhas.

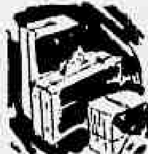
São êstes, leitores, os "estrangeiros paulistas" de 1954, que prestaram seus serviços no Campeonato do Quarto Centenário. Para a futura temporada, talvez novas "caras" se apresentem por aqui, tentando a sorte que alguns conseguiram e que a outros não sorriu.

Termas de LINDOIA * Serra Negra



Pelas suas famosas aguas radioativas, clima ameno e paisagens deslumbrantes, Lindoia e Serra Negra são ideais para passeio ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo àquelas cidades com seus modernissimos onibus em diversos horários diários, cobrindo o agradavel percurso em pouco mais de 3 horas.

Escalas em: Jaguariuna - Pedreira - Arcadas e Amparo



Departamentos de guarda-bagagem

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1392

LINDOIA
Rua Duque de Caxias, 347

SERRA NEGRA
Praça João Zelante, 12 - Fone 43



CAMPEONATO BRASILEIRO

RIO GRANDE DO SUL, 2 vs. CEARÁ, 0

Local: — Parque Antartica (27.255)

RIO GRANDE DO SUL — Valdir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Leo e Olavio; Pedrinho, Breno, Juarez, Andrade e Joelci.

CEARÁ — Ivan, Geraldo e Nozinho; Merci, Vicente e Manuelzinho; Salvador, Aluizio, Zeca, Pipiu e Antoninho.

RENDA: Cr$ 177.240,00; JUIZ - Maria Viana (regular)

GOLS de Juarez aos 25 e Joelci aos 44 do 1.o tempo.

FATOS IMPORTANTES — Obandeirinha do lado das arquibancadas acenou a bandeira por ocasião do segundo tento gaucho, marcando impedimento do ponteiro esquerdo Joelci. Mario Viana não viu e nada assinalou. Surgiu o tento, que foi consignado. Nada menos de seis bolas foram ter às traves do goleiro cearense. O quadro nortista foi uma completa decepção, jamais conseguindo realizar jogadas de bom futebol, enquanto os gauchos, sem empolgar, ganharam o jogo com relativa comodidade, porem, sem maiores alardes de tecnica. Foi esta a primeira peleja entre Rio Grande do Sul e Ceará. A segunda será efetuada no proximo domingo, no Rio de Janeiro, sendo que o vencedor será o adversario inicial dos paulistas no campeonato. Se os riograndenses confirmarem, o primeiro prelio contra São Paulo será dia 13 em Porto Alegre.

LEIAM MUNDO ESPORTIVO

NILDO FERRARI – S. João da Boa Vista

Pedimos a este nosso distribuidor as providencias para imediata regularização de seu debito com o nosso jornal, a fim de que não sejamos obrigados a tomar outras medidas, de carater mais drastico.

DISTRIBUIDORES DO INTERIOR EM DEBITO

Alguns correspondentes do Interior encontram-se em debito com o nosso jornal. São eles: ANTONIO GRECO (Guaxupé), DOMINGOS MAZZONI (Tanabi), JOEL BASTOS (Tupi Paulista), LIVRARIA E PAPELARIA SEABRA (Campos do Jordão), AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS (Aparecida), FERNANDO HASEM (Videira). Pedimos a esses senhores, como ULTIMO AVISO, que providenciem imediatamente a regularização de seus debitos, a fim de não ficarmos obrigados a outras medidas mais drasticas.

NÃO HÁ PALAVRAS QUE POSSAM DESCREVER UMA TÃO MEDONHA HORDA DE HORROR!

O MUNDO em PERIGO "THEM!"

com JAMES WHITMORE, EDMUND GWENN, JOAN WELDON, JAMES ARNESS

Direção - Gordon Douglas. IMP. ATE 14 ANOS. ACOMP. COMP. NAC.

VOCÊS LERAM E OUVIRAM SÔBRE "ELES"... VEJA-OS AGORA, NA NOVA SENSAÇÃO WARNER-BROS.

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

ART PALACIO · ROSARIO · ESMERALDA · CRUZEIRO · PARAMOUNT · NACIONAL · PIRATININGA · LIBERDADE · CLIMAX · RIVIERA · S. CAETANO

4.a FEIRA: JOIA · S. PEDRO · BRASIL · ANCHIETA · JUPITER · PARIS · CINEMAR

senhora! EIS A NOVA FIEL-COPA

- Sob o mais moderno processo de acabamento.
- Pintada em estufa, num branco e brilho purissimos.
- Absolutamente sem cheiro.
- Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
- Bonderizada contra ferrugem.

- MAIS bela nas suas linhas estéticas.
- MAIS econômica e aperfeiçoada.

FIEL COPA – Símbolo da Supremacia

MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-5544 - 9-5545

ETERNAMENTE ESQUECIDO O PUBLICO TURFISTICO

O revoltante descaso do Jockey Club para com a multidão que vai ao hipodromo — Quando chove, não há outro recurso senão molhar-se, caso se queira jogar - E o publico não vai ao prado para passear... - Por que não são abertos os guichês internos? - Notas e noticias — Comentando as ultimas carreiras

Não é nada edificante, é mesmo revoltante, o espetaculo oferecido aos olhos do espectador pelo publico que se comprime na tribuna "especial" do Hipodromo de Cidade Jardim, em ocasião de chuvas! Sabado, o cronista teve ocasião de assistir a semelhante coisa, ao realizar uma rapida visita à aludida tribuna, uma visita que teve que durar muito mais do que era de nosso gosto, porque se mostrou impossivel sair das "especiais" sem antes levarmos toda sorte de trancos, encontrões, e molharmos a valer...

Perguntará agora o leitor inexperiente: mas por que? Então a tribuna chamada "especial" não é coberta? Sim — respondemos — é coberta, mas acontece que 90% do publico que comparece ao hipodromo não vai ali para apreciar o panorama, para se deliciar com as lutas na pista em carater puramente esportivo, ou ainda para espairecer, mas sim para JOGAR e, para que possa fazer tal coisa, tem que abandonar o abrigo da marquise e se expor à inclemencia do tempo, pois os guichês de aposta, longe de se situarem em lugares protegidos, estão construidos num quase total desabrigo... Apenas uma de suas partes se acha à coberta das chuvas eventuais, mas a outra — lado posterior — está inteiramente exposta. Quem quiser jogar ,terá forçosamente que se molhar... Isso não acontece nas "sociais", bem sabemos, onde os que ali vão — previlegiados de todas as formas — podem apostar com conforto e calma, jogando na propria tribuna... E porquê razão o Jockey Clube não faz o mesmo na tribuna "especial"? Não faz, respondemos nós, porque não quer. Esta é a verdade. Pois se existem guichês em numero suficiente internamente, se estes guichês jamais funcionam, como é o caso, seria possivel admitir coisa diferente?...

A Diretoria do Jockey Clube, gente rica e cercada de todo conforto material, lá quer saber do povo?... Nem siquer dele se lembrará. Que o publico se molhe, se suje, se mate, se for preciso; bastará que jogue, para que tudo fique bem... Assistimos espetaculo deprimente, repetimos, na tribuna "especial": homens que, desejosos de apostar, atiravam-se pelas poucas saidas da tribuna propriamente dita, empurrando os que iam à frente, não diferenciando homens de senhoras, provocando tumulto, confusão e pondo em risco a vida de muitos, pois acidentes fatais são bem possiveis naquelas circunstancias. Seria tão facil dar uma solução ao mal: que se abram os guichês internos da tribuna e ali se vendam pules. Em dias de sol, será muito mais facil apostar; os que não quiseram deixar seus lugares, poderão jogar "ali mesmo", pertinho; os outros, aqueles que gostam de "desenferrujar as pernas", poderão fazê-lo, saindo em busca dos guichês externos. Em dias chuvosos, será possivel a um numero muito maior de pessoas apostar, sem grandes atropelos, sem aborrecimentos. Com isso lucrará muito o proprio Jockey Clube do que o publico mesmo que, sem embargo do que afirmamos, estaria muito melhor servido.

DESCONFORTO

E' preciso mesmo muita vontade de jogar, para que se enfrente tantos aborrecimentos a fim de deixar nos guichês alguns cruzeiros... Não bastassem os atropelos internos, ainda haverá um problema muito mais grave ainda a ser enfrentado daí a pouco: o problema do transporte, da volta para a cidade, para os lares... Em dias de chuva, como sabado, a coisa é de tal modo grave, que se torna dantesca e faz com que muitas pessoas, não raramente se desesperem. Não, senhores, convenhamos: isso é apenas descaso da Diretoria do Jockey Clube de São Paulo que poderia, sem duvida alguma, se lembrar do publico, deste pobre publico que, em ultima analise, é o sustentaculo do turfe!

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

"STARTERS" INFELIZES

Espantosamente ineficientes os "starters" do Jockey Club de São Paulo nas ultimas reuniões realizadas. Só na sabatina, as irregularidades foram tantas, que nos deixaram abismados: no primeiro páreo, COURGETTE, por haver picado mal, tropeçou e atirou ao solo o seu joquei, provocando ainda a queda de CAPRICIEUSE; depois, MURIRY partiu mal; na primeira prova das potrancas, ORA ESSA!, largou com atrazo; na segunda, LIDAVIA ficou na fita e DEVINETTE se atrazou, duas favoritas; na penultima carreira, PATAGONIA ficou na fita e, na ultima, FEDRO, colocado criminosamente dois corpos atrás, partiu fora do páreo, atrazando-se ainda IN LOVE e ERUCA... Isso, sem mencionarmos o domingo...

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS
Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, pas 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

CORREU MAL

REGALO correu pessimamente. Jamais esteve na carreira. A desculpa dos responsaveis vai ser, com certeza, a raia de areia pesada. Todavia, é preciso que lembremos o publico que o pensionista do Mario de Almeida já tem vitoria na mesma pista, no hipodromo Brasileiro, onde cumpriu sua campanha inicial. Portanto, a desculpa da raia é inconsistente. Que tenham com outra choradeira qualquer. O Mario é muito "matreiro"...

UM ABSURDO!

As carreiras de domingo foram desenvolvidas em raia de grama pesada, inclusive as provas destinadas aos potros da ultima geração. Um absurdo destes que só mesmo a Comissão de Corridas, esta "inexistente" Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, poderia cometer. As provas na grama pesada, é sabido, são desinteressantes, desprovidas de qualquer valor tecnico e, o que é pior ainda, colocam em perigo as vidas dos joqueis e animais. Quando choveu copiosamente no sabado, as carreiras de domingo deveriam ter sido imediatamente transferidas. E' querer muito, todavia, que a Comissão faça algo de lógico e aproveitavel!

ANOTANDO E PREVENINDO

JALAPA foi apenas experimentada da outra vez. Correu uma enormidade no sábado...

——oOo——

GOURGETTE E CAPRICIEUSE atiraram ao solo seus joqueis na partida. Está um tal de cair em Cidade Jardim...

——oOo——

KEPLER foi pessimamente corrido pelo Edgard Gonçalves, "encaixotando-se" feio...

——oOo——

QUIB, por sua vez, teve no R. Mertins um piloto impreciso, pois brigou prematura e inutilmente...

——oOo——

BLACKLAND foi vitima das proprias manhas. Tivesse corrido com juizo, pelo menos formaria a dupla...

——oOo——

GOLDEN HORSE e GADAH foram favoritos, mas por que? Ambos vinham de fracasso...

——oOo——

ORA ESSA!, se não larga com desvantagem, teria sido a ganhadora...

——oOo——

TÔA ganhou graças , esperteza do Marchant, que fez o que bem entendeu do fraco Gastão Massoli...

——oOo——

LIDAVIA ficou na fita e estava uma pintura no canter. Esperam a proxima, qua vai ganhar...

——oOo——

CERVEJA PRETA largou bem, mas é muito manhosa e "esreveu" demasiadamente...

——oOo——

JATO foi corrido de forma suspeita pelo Greme Jr., que se deixou "encaixotar" e apenas saiu da incomoda posição quando não era possivel fazer mais nada...

——oOo——

REGALO nunca esteve na carreira e PATAGONIA largou com grande atrazo; ainda chegou em terceiro a filha de Maranta...

——oOo——

GRACEFUL sofreu tremendos precalços durante o percurso, e foi mal corrida pelo A. Xavier...

——oOo——

FEDRO largou mal, forçou muito na curva da Vila Hipica e somente porisso não ganhou. Chegou ainda em terceiro...

——oOo——

Cuidado com o OUT-SIDER na proxima: corria uma enormidade no final...

——oOo——

GALACTITE somente ganhou porque não encontrou ninguem para "dar em cima dela"...

——oOo——

ZEZINHO estreou em grande "silencio", foi levado de "barbada", mos o "castigo" foi grande...

——oOo——

E. Gonçalves deixou que COLMASTERUS folgasse, ao dominar ARUJA', ce om isso perdeu a carreira...

——oOo——

IAPO' tinha esplendidos trabalhos, que não confirmou possivelmente em virtude da raia anormal...

——oOo——

ESPIÃO, algo bebinho ainda, vinha fazendo zigue-zague em todo o percurso. Foi otimo segundo, a vista disso...

——oOo——

FILOSOFO, mais uma vez, fez manhas e "abriu", mas a turma era fraca demais e ele acabou ganhando assim mesmo...

——oOo——

O fracasso de SIDNEY se deve exclusivamente ao estado anormal da areia. Aguardem a proxima e verão...

——oOo——

CIRCE corre mal na raia pesada, e QUINTO "se acabou" em absurda luta com ERUGELO, a quem dava 9 quilos de vantagem,.

——oOo——

Luiz Vargas, a maravilha do Chile, portou-se imbecilmente no dorso de PIRITA...

LUIZ VARGAS E' FRAQUISSIMO

Luiz Vargas, o famoso aprendiz vindo do Chile, "importação" de Andrés Molina para prejuizo dos nossos profissionais, estreou finalmente e que estreia! Para iniciar as coisas: partiu mal, mostrando-se bobissimo e depois, afobando-se, exigiu PIRITA, uma das favoritas, muito cedo, forçando carreira como um grande "anjinho", do que resultou tirar a egua da carreira... Melhor do que este tal de L. Vargas, não são apenas nossos melhores meninos, mas tambem os piores. O futuro confirmará nossa previsão.

ESTREARAM OS "BROTOS"

(Escreve JÁFFAR)

Tivemos, nas ultimas reuniões, a estréia dos produtos nascidos no ano hipico de 1952, cumprindo-se quatro provas, duas destinadas ás eguas e outras duas aos cavalos. Assim, os premios "Eleutério Prado" e "Raphael de Barros Filho" foram desdobrados.

Infelizmente, as provas destinadas aos machos, foram cumpridas em raia de grama pesada, o que desvirtuou bastante o carater esportivo das competições, pois o Jockey Club continua a teimar em fazer correr em raia de grama pesada as provas classicas programadas. Todavia, uma vitoria deixou-nos impressionado: a do potro HORIZONTAL, que ganhou com extraordinaria desenvoltura e na marca de 47", melhor do que as três outras, mesmo as das potrancas, que foram obtidas em terreno normal.

No sabado, ganharam SERELEPE, do Haras "Santa Barbara" e TOA, do Haras "Mondesir". A vitoria da primeira foi muito mais atopla e sedutora, mas forçoso e reconhecer que a filha de Bine Baron não encontrou adversaria, parecendo nos muito melhor que o lote, mas não melhor que TOA e BIELLA mesmo, que chegaram nas primeiras colocações na prova seguinte e que se empenharam em vivissima luta, da qual participaram tambem GREVILHA e ORA ESSA! esta ultima prejudicada na partida. Aliás, na prova levantada por SERELEPE, duas das forças maiores da carreira, LIDAVIA e DEVINETTE, partiram com grande desvantagem, mormente a primeira que ficou na fita.

As provas reservadas aos potros não foram tão acidentadas. GOIEKÊ tomou a ponta cem metros depois da partida e, com facilidade, venceu, distanciando HOPSPUR e ITAJOBI, mas não chegou a nos impressionar e HORIZONTAL, como ficou dito, ganhando de galope largo e em bom tempo, foi dos quadro ganhadores da semana, o que mais nos impressionou.

Vale a pena registrar que dois dos ganhadores — GOIERÊ e HORIZONTAL — são filhos de reprodutores novos, IROR e BOLD STREET, o que nos dá novas esperanças de melhores dias para a criação nacional

PORTOU-SE MAL

Salomão Ferreira teve conduta das mais suspeitas no dorso da favorita KILDARE, participante da prova de abertura da sabatina. Largou junto mas ficou para ultimo, encostado à cerca interna, e tentou sempre forçar passagem por dentro, o que não poude conseguir, acabando por sofrer inumeros trancos. Finalmente, na entrada da reta, girou por fora e atropelou, mas tardiamente. De duas uma: ou o Salomão não quis nada com a favorita, ou então precisa ingressar na Escola de Joqueis, a fim de aprender como se dirige um animal...



Vai sofrer alterações

O QUADRO MAIS IRREGULAR DE SÃO PUALO

A Portuguesa de Derportos foi o quadro mais irregular do campeonato do 1954. Quer queiram, quer não, a equipe lusa não deixou assim uma idéia formada de sua verdadeira estrutura, de sua solidez e de sua fôrça. Num jogo impressionava vivamente, para, no domingo seguinte, deixar-se obscurecer de maneira total, colocando em verdadeira "sinuca" aqueles que deviam analisa-la e a seus elementos. Terminado o certame, porém, podemos dizer o que foi a esquadra lusa no ano passado: uma equipe com bons jogadores mas sem um entrosamento à altura da necessidade. Pode ser que a troca do técnico tambem tenha influido nos desempenhos do quadro, mormente no returno. Sempre age de modo importante a troca de sistema, a modificação no método de treinar e na maneira psicologica de orientar um plantel. Ora, talvez que, com a saida de Picabéia e o ingresso de Zezé Procopio, tenha o conjunto sofrido uma transformação até certo ponto danosa. Mas não optamos integralmente por isto. Somos ainda do grupo que acredita mais na falta de uma direção segura, de um regime bem orientado para obrigar os profissionais todos a um rendimento mais regular.

Mas, a verdade maior com respeito à Portuguesa de Desportos ainda está no fator humano. Faltam elementos à altura do grande quadro que a Portuguesa quer ser. E' preciso que se reconheça que na plantel do Largo de São Bento, Djalma Santos, Brandãozinho, Julinho, Ipojucan e Lindolfo (quando não pega seus "frangos") são realmente os profissionais que podem apresentar credenciais de um verdadeiro craque. Os demais, são elementos de mediocre categoria, apenas aureolados por um "cartaz" muito superior ao que merecem. E, notem-se, nossas palavras fazem côro com o que diz um proprio elemento estreitamente ligado, até há pouco, ao clube luso. Lógo, não há razão forte para que se diga que a Portuguesa foi infeliz, ou que teve prejuizos proporcionados por arbitro, etc.

O torcedor não compreende, (e nem poderia mesmo), porque razão sua equipe é capaz de derrotar o São Paulo (1 a 0 no primeiro turno) e perder para o Noroeste (2 a 1 no returno, em Pacaembu). Sucede, no entanto, o que já afirmamos: a equipe não possue em conjunto ,aquilo que pode oferecer por intermedio de meia duzia de verdadeiros craques que possue: futebol verdadeiro.

O setor defensivo não ofereceu grandes problemas (exceção feita ao arco). No entanto, o ataque viveu cheio de modificações. Todas as formulas foram tentadas, sem qualquer êxito. Pode ser que os dirigentes não gostem, mas por eles proprios foi reconhecida a fragilidade de sua vanguarda. Sinão, porque foram feitas tantas alterações? Por que razão foram tentadas tantas formações diferentes para o ataque? A resposta é simples e prontamente encontrada: Nunca o sistema ofensivo chegou a convencer. Mesmo em jogos em que a equipe saiu vencedora, faltou qualquer coisa para que a equipe se completasse.

Para o futuro, a direção tem varios problemas a resolver. Sabe disso, razão porque já está cuidando de aprecia-los. Posições que precisam de substitutos: arco, zaga esquerda, meia direita, centro do ataque, meia esquerda. Certo ou não? Saibam, então, os leitores, que a diretoria já tem "na cabeça" como nos disse o sr. Armando Garcia, alguns nome que pretende. Não quis, esse paredro, revelar nenhum. No entanto, não desmentiu que seu clube pretende reforços. E declarou mais: — "Precisamos e vamos fazer um grande quadro, na verdade, para ver se conseguimos melhor sorte no proximo certame". Tal afirmativa dispensa quaisquer comentarios. Fica devidamente provado que, a despeito de tudo, os responsaveis têm o senso necessario para julgar que existem pontos falhos, e não que injustiças motivaram a posição obtida pela agremiação no campeonato do IV Centenario.

QUASE NÓS COMEMOS ELES!

Encerrado o cotejo do Parque Antartica, os craques do Ceará foram deixando o gramado cabisbaixos, mas não muito tristes. No vestiario, sentaram-se sobre os bancos, enquanto um senhor de terno de linho, que parecia ser dirigente da embaixada, dizia alto: "Vocês jogaram e ganharam. Estão de parabens!" O tecnico Jombrega era o mais solicitado pelos fans. Sorrindo, explicava: "O que queriam que eu fizesse. Estou há menos de 7 dias com este quadro. No segundo tempo melhoramos e podiamos ter ganho a partida. Mas ninguem chutou." Indagamos do zagueiro Nozinho se tinham estranhado o clima: "Qual nada! Até que estava bom Lá no Ceará a gente joga às 4 horas e fica pingando de suor, tal o calor. Estranhamos, isso sim, foi o estado escorregadio da cancha." O goleiro Ivan balançou a cabeça, como se confirmasse as palavras do companheiro e acrescentou: "Sem chutar em gol, não poderia ganhar!" Jombrega veio entregando guaraná aos craques e informou que ia trocar o ponta esquerda, fazendo entrar o reserva.

Canhoteiro chegou, indo abraçar os ex-companheiros. A derrota parece que já era esperada, pois os jogadores não demonstravam a menor tristeza. Ao contrario, conversavam sorrindo. O ponta direita Salvador disse a Vicente: "Peguei uma bola no fim e devia meter o bico de canhoto. Meti de direito e errei!" O centro medio riu e retrucou: "Se eles não metem aqueles dois gols de sorte, teriamos comido eles." Zé Maria, ex-craque do Comercial, e João Chiavone, tambem estavam presentes. Chiavone perguntou: "Viram como melhorou no segundo tempo?" O jogador de n.o 3 (tirava a camisa nessa ocasião) respondeu: "E' mesmo. Eles estavam pregados. Fui marcar no lado e meti o pé. Mas os danados estavam com sorte!"

Rodada de 27-2-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O prelio Rio Grande do Sul vs. Ceará era o programado para o nosso Concurso de Rendas. Esse jogo rendeu Cr$ 177.240,00, base em que fizemos a apuração, constatando que houve um vencedor. Foi este o sr. ADAMASTOR DOS REIS, residente

Rua São Caetano n.o 1.004, nesta Capital, que enviou Cr$ 177.308,00, com a diferença, portanto, de apenas Cr$ 68,00. Nestas condições, tem direito a receber a importancia de MIL CRUZEIROS, premio do Concurso, devendo comparecer à nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, com os quais receberá o dinheiro.

CONCURSO DE GOLEADORES — Esclarecemos que foram Juarez e Joelci os marcadores dos gols riograndenses no prelio contra os cearenses. Pela numeração das camisas os ns. 9 e 11 respectivamente. Estamos fazendo a apuração nessa base, dando o resultado na edição da proxima sexta-feira, em virtude do acumulo de Cupões.

CONCURSO DE PALPITES — Do mesmo modo que o Concurso anterior, somente na edição de sexta-feira poderemos dar o resultado deste Concurso, não só em face do grande numero de Cupões em nosso poder, como tambem pelo trabalho que dá a

Julio preocupado

Antes do ensaio coletivo do selecionado bandeirante, Julio teve oportunidade de falar à reportagem, dizendo: "Sinto-me completamente fora de forma. Desde o dia 30 de janeiro passado que não sei o que é bola, que não faço um unico exercicio. E a seleção requer da gente o maximo. Espero, entretanto, colocar-me em forma o mais breve possivel, pois não quero perder o lugar."

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

O TECNICO GAUCHO:

QUISERAM ME TAPEAR

A entrada dos jogadores nos vestiarios, o tecnico Serviro Rodrigues ia admoestando um a um dos seus elementos. Abordado pelo reporter, disse:

"E' uma pouca vergonha! O campeonato gaucho terminou há pouco tempo e não se justifica, assim, que alguns jogadores tenham sentido caimbra nas pernas. Foi fita, no duro! Conheço-os muito bem. Pensaram certamente que poderiam me tapear. Jogaram mal mesmo. Vou exigir o maximo de todos nos treinos que realizaremos esta semana."

Os jogadores, por sua vez, estavam acabrunhados. Depois do banho, ouvimos alguns. O arqueiro Valdir falou-nos:

"Efetivamente, o nosso quadro jogou aquem de suas reais possibilidades. Talvez a má atuação do Ceará tenha influido no animo dos meus companheiros, que julgaram certamente que a partida seria ganha facilmente. O Ceará é que foi culpado."

A grande revelação do certame gaucho, o centro medio Leo, falou-nos: "O nosso ataque costuma jogar bem mais. Esteve muito embaralhado. 2 a 0 foi muito pouco. O Ceará não ofereceu maior resistencia e talvez tenha sido esta a causa da nossa irregular performance. Estejam certos de que o quadro do Renner joga muito mais."

O zagueiro Orlando queixou-se das entradas algo violentas dos nortistas no final do prelio: "E' muito fraco o selecionado do Ceará. Estranhei, mesmo, pois eles costumam jogar mais. Quanto ao nosso quadro, não rendeu o esperado porque o adversario não ofereceu perigo e assim comandamos folgadamente o jogo. Vamos melhorar de produção já no domingo."

SUL-AMERICANO

CHILE 7
EQUADOR 1

CHILE — Scuti, Carrasco e Almeida; Vera, Cortez e Alvarez; Hormazabal, Melendez, Robledo, Spinosa e Diaz.

EQUADOR — Bonnard, Bonzabal e Garrito; Conrado, Alume e Eizaguirre; Bauzuca, Colto, Artudillo, Maduta e Canhote.

GOLS de Hormazabal (4), Menendez (2), Diaz e Bausuca;

JUIZ — Juan Armental.

PROXIMO JOGO — Argentina vs. Paraguai (amanhã).

Viaje pela
VIAÇÃO COMETA
para:
RIO DE JANEIRO · ITAPIRA · SÃO JOÃO DA BOA VISTA
RIBEIRÃO PRETO SOROCABA · SANTOS · CAMPINAS
· POÇOS DE CALDAS · JUNDIAÍ · TERMAS DE LINDOIA · SERRA NEGRA
ITAPETININGA
S. PAULO-RIO
SÃO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Eliseos)
Tels. 34-9019 36-6484
Av. Rangel Pestana, 1853 · Tel. 9-6609

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Caros amigos, a situação não está boa não, para o lado dos clubes da Segunda Divisão. Por que? Simplesmente porque espiritos mal orientados, como de Noroeste e Linense, agremiações que receberam todas as bençãos da lei do acesso, voltaram-se contra os interesses dos proprios interioranos, reforçando na Federação uma ala que visa unica e exclusivamente seu interesse pessoal traduzido pela possivel queda da lei do acesso e descenso. Porisso muita gente que sempre esteve com o interior afirma agora, desiludida, que os clubes não estão ainda à altura da Primeira Divisão. Não teriam eles razão? Estamos informados, e bem informados, que o ponto de vista da ala de oposição será vitorioso na luta da assembléia. Tudo porque o votinho cretino do Noroeste foi juntar-se ao do Linense, gesto que jamais poderemos aceitar como tradutor do ponto de vista das coletividades esportivas de Bauru e Lins, senão como uma bobagem muito grande das atuais diretorais daqueles clubes. Não pensem que levantamos leões de matinhos onde apenas lebres podem ser encontradas. Não! Se o afirmamos é porque há mesmo leões à solta! Vocês vão ver! Que a situação da Segunda Divisão está na balança, não há duvida! Cuidem de fazer o movimento contrario, porque senão as coisas ficarão mal paradas! Que haja um movimento uno e forte dos interioranos que possa apagar, pelo menos em parte, a pessima demonstração de burrice, incompetencia e desinteresse pela causa comum, dada pelos já citados clubes interioranos. E, como se não bastasse o apoio que os coveiros da lei do acesso encontram para tentar derrubá-la, repetem-se inda uma vez os gestos de indisciplina de torcedores do interior. O jogo de domingo em Mococa teve que ser suspenso pelo juiz porque julgou-se sem garantias, após as ameaças dos torcedores exaltados. Não é o cumulo? Dessa maneira é que se pretende fortalecer a lei do acesso? Já não chega a incapacidade natural de clubes como o Radium, a dar pé aos inimigos da lei do acesso? Inda querem comer juizes com farofa? Assim não vai, caros interioranos! Desculpem o desanimo que tambem de nós vai se aproximando. Temos ainda forças para continuar lutando, mas, vendo a onda de pessimismo que se acerca do campeonato do interior, temos que sofrer influencias. Aceitem o nosso conselho; lutem sem demora pela causa comum. Porque, a lei do acesso está por um fio!

MILTON CAMARGO

TUDO... OU NADA!!

A sensação

Foi a vitoria do Marilia sobre o Garça. Ou, expressando-nos melhor, não a vitoria, mas o jogo em si. Mais sensação foi o Garça que, contrariando as expectativas gerais, jogou de igual para igual até o finalzinho da porfia, perdendo por apenas um gol. O publico vibrou como nunca em Marilia depois que Cezar fez o gol do triunfo.

Dez pr'a eles

Mereceram nota dez na ultima rodada do interior: PAULISTA — Ibaté, Jarbas, Gonçalves e Tom Mix; BOTAFOGO — Oscar, Enio, Americo e Diogenes; COMERCIAL — Assunção, Lola, Cilas, Ademar e Cliver; AMERICA — Dicão, Vaguinho e Osmar; FERROVIARIA — Bazani, Lambari e Itamar; RIO PRETO — Cativeiro, Alencar e Miguelzinho; TAUBATÉ — Berto, Silvio, Zé Americo e Durval; VE-... Araraquara. RADIUM — Brazão, Carrega e Alipio; S. BENTO — Nelson e Fiotti; MARILIA — Cezar, Valente e Artur; GARÇA — Avelino, Apamenon, Zigomar e Haroldo; PRUDENTINA — Caju, Natalino e Joãozinho; BAURU — Binho, Barranco, Sinazi e Perigo; TUPÃ — Ceci, Costa e Medeiros; CORINTIANS — Helio, Elias e Santana.

Zero pr'a eles

Fracassaram na rodada: PAULISTA — Mingão; BOTAFOGO — Xorete; AMERICA — Barrela e Gamba; FERROVIARIA — Paulo; RIO PRETO — Gioconda e Maranhã; VELO — Cabeção, Valdemar, Nilton, Salvador, Chunq e Cazonato; RADIUM — Rui; SÃO BENTO — Sidney; MARILIA — Tonico; GARÇA — Charrê; PRUDENTINA — Batista; BAURU — Calixto; TUPÃ — Geraldo; CORINTIANS — Robertinho.

DUAS PALAVRAS

ROMÃO FEREIRA — Comentarista esportivo taubateano, falado sobre o E. C. Taubaté assim se expressou à reportagem: "O Taubaté tem tido mais sorte e jogado mais fora de seu campo do que em casa. Muito se tem falado sobre a potencia dos clubes do interior no momento. Não quero afirmar que o Taubaté esteja melhor que os demais, mas está bom. Parece que as forças se equivalem, naturalmente entre os mais cotados. Taubaté, Botofogo, Marilia, Tupã, America e outros, estão lado a lado e a decisão vai ser dificil".

BELIZARIO FERREIRA — Cronista esportivo da I-2 de Marilia, focalizando o clube de sua cidade disse: "A derrota do Marilia frente ao Corintians modificou bastante o ponto de vista da torcida que acreditava, talvez em demasia no clube. Porém não teve más influencias entre os jogadores o que é mais importante. Porisso acredito ainda em nossas possibilidades. Tecnicamente inferior ao MAC o Garça, como observaram é sempr perigoso rival, dadas as circunstancias especiais de rivalidade que cercam sempre o classico da alta paulista.

CLASSIFICAÇÃO

NOBREGA		
1.o)	Botafogo	3
2.o)	America	4
3.o)	Comercial e Ferroviaria	6
4.o)	Rio Preto	9
5.o)	Paulista	14
PIRATININGA		
1.o)	Taubaté	2
2.o)	Radium, São Bento e Paulista	6
3.o)	Portuguesa	7
4.o)	Velo	13
ANCHIETA		
1.o)	Tupã	3
2.o)	Marilia e Araçatuba	4
3.o)	Prudentina	9
4.o)	Garça	11
5.o)	Bauru	14
6.o)	Corintians	15

ARQUIVANDO A RODADA

A terceira rodada do campeonado apresentou os seguintes dados tecnicos:

NOBREGA

FERROVIARIA 2 vs. RIO PRETO 1 — Local: Rio Preto. Juiz: Norberto Rodrigues de Paula. Renda: 14.700,00. Primeiro tempo: Rio Preto 1 a 0. Tentos de: Bazani (2) e Gioconda. FERROVIARIA — Fia, Pierre e Ferracioli; Antoninho, Pixo e Itamar; Paulo, Rodrigues, Lambari, Jonas e Bazani. RIO PRETO — Joãozinho, Xatara e Renê; Zé Preto, Cativeiro e Prates; Gioconda, Tico, Macanhã, Alencar e Miguelzinho.

BOTAFOGO 5 vs. PAULISTA 0 — Local: Araraquara. Juiz: Luiz Botini. Renda: 10 mil cruzeiros. Tentos de: Ponce, Brotero (2) e Dorival. Primeiro tempo: Botafogo 4 a 0. BOTAFOGO — Enio, Xorete e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Ponce, Neco, Brotero, Americo e Dorival. PAULISTA — Mingão, Ibaté e Bruno; Ferraz, Braga e Rafael; Rita, Jarbas, Cidinho, Gonçalves e Tom Mix.

COMERCIAL 5 vs. AMERICA 2 — Local: Ribeirão Preto. Juiz: André Garcia Martins. Renda: 16 mil cruzeiros. Tentos de: Mairiporã (2), Silas, Ademar e Maneca (Comercial) e Vaguinho e Osmar (America). Primeiro tempo: Comercial 3 a 1. COMERCIAL — Mario; Assunção e Sula; Aldo, Lola e Bié; Silas, Ademar, Mairiporã, Maneca e Cliver. AMERICA — Barrela; Monte e Martins; Tuca, Gamba e Dicão; Feijão, Lero, Vaguinho, Osmar e Urias.

ANCHIETA

MARILIA 4 vs. GARÇA 3 — Local: Marilia. Juiz: Serafim Bombicino. Renda: 11 mil cruzeiros. Tentos de: Haroldo, Paraguaio e Zigomar, para o Garça e Cezar (2), Aldo e Charré (contra) para o Marilia. Primeiro tempo: Marilia 2 a 1. MARILIA — Tonico; Atilio e Luiz; Teixeira, Valente e Artur; Aldo, Ditinho, Cezar, Eraldo e Raulzinho. GARÇA — Velasco, Charré e Avelino; Agamenom, Altamiro e Ner; Haroldo, Zigomar, Paraguaio, Osvaldo e Plinio.

TUPÃ 1 vs. CORINTIANS 0 — Local: Tupã. Renda 9 mil cruzeiros. Juiz: Casimiro Gomes. Tento de: Ademar. Primeiro tempo: Tupã 1 a 0. TUPÃ — Sorocaba; Geraldo e Medeiros; Marinho, Costa e Benitez; Wilson, Mendonça, Ademar, Ceci e Henrique. CORINTIANS — Elias; Primo e Tó; Nô, Neno e Porta; Santana, Castilho, Robertinho, Chiquito e Helio.

PRUDENTINA 2 vs. BAURU 0 — Local: Presidente Prudente. Juiz: Jaci Silverio da Costa. Renda: 16 mil cruzeiros. Tentos de: Moscatel e Chiquinho. PRUDENTINA — Caju; Messias e Branco; Batista, Joãozinho e Jaci; Moscatel, Beijinho, Lelo, Chiquinho e Natalino. BAURU — Chiquinho; Pelota e Binho; Dalmo, Barranco e Lulu; Zito, Amado, Calixto, Sinazi e Perigo.

PIRATININGA

TAUBATÉ 9 vs. VELO 2 — Local: Taubaté. Renda: ....., 12.400,00. Juiz: Wladimir Alexandrov. Tentos de: Berto (6) e Silvio (3) para o Taubaté e Araraquara e Tonhão para o Velo. Primeiro tempo: Taubaté 6 a 1. TAUBATÉ — Sergio; Rubens e Porunga; Ananias, Zé Americo e Ivam; Taino, Durval, Berto, Benedito e Silvio. VELO — Cabeção; Cazonato e Salvador; Waldemar, Nilton e Chuna; Tito, Bera, Tonhão, Sola e Araraquara.

RADIUM 1 vs. SÃO BENTO 1 — Local: Mococa. Juiz: Abilio Ramos. Renda: 4.600,00. Tentos de: Vicente e Lanzudo. Primeiro tempo: Radium 1 vs. São Bento 1. RADIUM — Brazão; Hamilton e Jorge; Nego, Olegario e Tomaz; Bagunça, Alipio, Carrega, Vicente e Rui. SÃO BENTO — Nelson; Sergio II e Sidney; Falco, Fiotti e Sergio I; Robertinho, Agostinho, Pedri-

FOI ASSIM...

Normais os resultados da terceira rodada. Eis os jogos:

COMERCIAL 5 vs. AMERICA 2 — Apesar de lider da serie o America sabia das dificuldades que teria pela frente. O Comercial, se até agora não conseguiu maior destaque no campeonato, jamais deixou de evidenciar força e bom plantel. Apenas mais experiencia tem lhe faltado. Para nós a contagem foi normal. Venceu o favorito. Quem sabe o jogo deveria ser, dentro da logica, um pouco mais dificil. Mas, sabem lá o que é jogar contra um bom time e contra duas torcidas entusiasticas?

BOTAFOGO 5 vs. PAULISTA 0 — A lição que o Marilia recebeu em Prudente está servindo para muita gente. O Botafogo não se mascarou, jogou contra o Paulista como se fôra o adversario um gigante, e acabou vencendo com meritos, confirmando o favoritismo. Mais do que nunca (agora lider absoluto), o Botafogo lança-se na luta decisiva pelo titulo maximo interiorano.

FERROVIARIA 2 vs. RIO PRETO 1 — Está aí uma contagem que poderia ser diferente. Não surgiu a esperada revanche, porque a Ferroviaria tomou conta do jogo, não permitindo maior ação dos adversarios. Bom jogo, com progresso da Ferroviaria, em relação as atuações anteriores.

TAUBATÉ 9 vs. VELO 2 — Tudo de acordo com o esperado, com o logico. Muito fraco o Velo, muito bom o Taubaté. O Berto tirou a barriga da miseria, marcando 6 gols! Nem se pode falar mais nada sobre o jogo. Não houve novidade em Taubaté.

RADIUM 1 vs. SÃO BENTO 1 — O jogo não terminou. As coisas estavam pretas para o juiz e este, aos 10 minutos da segunda fase suspendeu a contenda. Sabia-se da dureza da jornada. E, dizer mais o que?

MARILIA 4 vs. GARÇA 3 — Que calor passou o Marilia frente ao Garça! Somente no finalzinho da contenda Cezar encontrou o caminho da vitoria para seu clube. Venceu o favorito e inclusive as dificuldades poderiam ser previstas. Rivalidade é rivalidade. Jogo movimentando e dos mais interessantes.

PRUDENTINA 2 vs. BAURU 0 — Contagem tambem normal, com vitoria do mais cotado. A Prudentina melhorou um pouco nas ultimas rodadas, encontrando, ao que tudo indica, a estabilidade. Joguinho sem compromisso, sem maiores atrativos.

TUPÃ 1 vs. CORINTIANS 0 — Este resultado terá sido para nós a maior surpresa da rodada. Esperavamos goleada, o que não aconteceu. O Tupã descuidou-se um pouco, esqueceu-se de muitas coisas, a mascara pesou outro pouco e o Corintians deulhe um susto. Mas, venceu o favorito.

OS DONOS DA BOLA

Oito clubes estão representados em nossa seleção desta semana. Eis os felizardos:

1 — ELIAS (Corintians) — Grande atuação do goleiro corintiano. Graças ao seu trabalho magnifico o clube perdeu de apenas um em Tupã, que era favorito absoluto. Inclusive esperava-se goleada. Elias foi o maior do seu time.

2 — ASSUNÇÃO (Comercial) — A vitoria comercialina não deixou margem a duvidas. Derrubou um lider como quem derruba um adversario sem expressão. Assunção foi o gigante de sua defesa.

3 — MEDEIROS (Tupã) — Medeiros, estreante nessa rodada, fez por merecer sua efetivação. Jogou muito, rebatendo e distribuindo. Vai longe o menino.

4 — AGAMENOM (Garça) — Tambem estreante, despontando como um perfeito seguidor do Altamiro embora de estilo diferente. Muito bom mesmo o Agamenom.

5 — OSCAR (Botafogo) — Este é muito conhecido. Grandes clubes já o quiseram mas continua em Ribeirão. Oscar, valor consagrado, pelo trabalho do jogo de Araraquara aparece como titular do centro da linha media de nossa seleção.

6 — ARTUR (Marilia) — Veteranissimo de nossas canchas Artur continua jogando bom futebol. Transformou-se no leão da defesa mariliense, dando um exemplo aos demais companheiros. Aliás, a vitoria mariliense foi conseguida graças a luta dos valores locais.

7 — SILAS (Comercial) — Bela vitoria do Comercial, com magnifica conduta do ponteiro Silas. Dono da ponta direita nesta seleção interiorana.

8 — ZIGOMAR (Garça) — O avante contratado pelo Garça à Ferroviaria de Botucatu, finalmente jogou como nos seus grandes dias. Foi o melhor do seu time no setor atacante. Os marilienses que o digam!

9 — BERTO (Taubaté) — Não é a primeira vez que aparece em nossa seleção. Fez seis gols contra o Velo, aproveitando-se com lucidez das tramas dos seus companheiros, finalizando sempre com acerto. Seis gols não valem por uma convocação para o nosso selecionado?

10 — AMERICO (Botafogo) — Tambem é veterano, tambem aqui já esteve. Se volta a ocupar nossa seleção da semana é porque realmente jogou bem. Tem cancha. Tem futebol nos pés.

11 — BAZANI (Ferroviaria) — Mais um estreante da rodada, com bom trabalho. Dez para o Bazani, que deverá ser mantido no seu conjunto. Começou com o pé direito.

A VOZ DA TORCIDA

QUEREMOS UM ATAQUE DIFERENTE

Mais uma vez, conforme o fazemos semanalmente, estivemos em contacto com a torcida bandeirante, ouvindo varios de seus membros, sobre os mais variados assuntos, relativos principalmente ao Campeonato Brasileiro de Futebol. Iniciamos a nossa enquete, no sabado, no Canindé, onde se realizou o primeiro treinos dos paulistas. Leiam e vejam que o torcedor tambem sabe julgar com acerto e exatidão.

QUERO VER AGORA

Mario Pereira de Barros, morador no Canindé, mas palmeirense roxo, conforme nos afirmou, foi o primeiro a falar dizendo: "Quero ver como Aimoré vai sair desta. Com Brandãozinho e Fiume de fora, quem será o reserva de Formiga? Acredito que a melhor coisa que poderia fazer o treinador era convocar Homero. De Sordi passaria para o lado esquerdo, indo então Alfredo para o centro. Sou torcedor do Palmeiras, mas reconheço que Homero e Luizinho mereciam ser convocados. Na minha opinião, o melhor "scratch" paulista seria: Gilmar; De Sordi e Dema; Santos, Formiga e Roberto; Julio, Humberto, Valter, Jair e Rodrigues. Entretanto, Aimoré sabe o que faz e o tempo é curto".

MAIS TEMPO

Ainda no Canindé, ouvimos outro torcedor. Foi ele o sr. Jairo Salomão de Araujo, residente na rua São Caetano n.o 981, que disse o seguinte: "Não compreendo esse futebol. A seleção não é o principal? Assim, deveria haver mais tempo para seu treinamento. Mas deixam tudo para ultima hora e, ainda por cima, marcam um treino para este local. Preferia pagar a ter que apanhar chuva. Todavia, gostei do ensaio e, acrescento, vim para cá pensando numa baboseira. Errei em pensar mal antes. E' verdade que alguns jogadores decepcionaram, como Humberto, Julio e Tite. Mas há que se dar tempo ao tempo. E, por outro lado, o campo não ajudou. Entre Valter e Jair, prefiro este ultimo, por ser mais experimentado e ter muito mais classe. Entre Helvio e De Sordi, acho o sampaulino superior, pois não alisa e imprime grande confiança à torcida. Não digo isso por ser tricolor e nem por pensar que Helvio não serve. E' somente uma opinião, sincera".

UM ATAQUE DIFERENTE

Marcio Reis, da rua Senador Queiroz n.o 1.311, tambem foi ouvido no campo sampaulino. E falou: "Apesar do tempo ser curto, vai sair uma boa seleção. Afinal, temos valores de sobre. Falta só entrosamente. Por mim, formaria a segueinte defesa: Gilmar; De Sordi e Alfredo; Santos, Formiga e Roberto. Quanto à vanguarda, seria umap eça diferente, porem, mais do que capaz de realizar grandes feitos. Veja só esta formação: Julio, Luizinho, Humberto, Valter e Tite. E não me velham dizer que é ataque de "tampinhas". São todos grandes jogadores e, o que é importante, todos sabem marcar tentos, inclusive Luizinho, que foi o goleador do seu quadro no ultimo campeonato. E se houver necessidade de "show", tambem esse ataque poderia dar. Seria completo".

PARADA DIFICIL

Amilcar Pereira dos Santos, residente n rua Voluntarios da Patria n.o 907, estava no Parque Antartica. E foi ouvido nesta enquete, dizendo: "Estou torcendo pelo Ceará, mas como são ruins esses rapazes. Seria de colher pegar os cearenses, não acha? Já os gauchos, e ninguem se iluda sobre isso, serão uma parada dificil. Isso que estamos venda ai é para despistar. Na hora de jogar contra os nossos, vocês verão tudo quanto é grande craque em ação. Salvador, Odorico. Oreco, etc. e tal. Portanto, devemos ter cuidado. O maximo cuidado. Eles não são ruins não e terão, no primeiro prelio, inumeros fatores a favor. Não sou tecnico, não sou cronista, não passo de um mero pagante de futebol. Entretanto, estou gostando dos gauchos. Eles podem melhorar e até surpreender. Gostei muito de Juarez. Entre os cearenses, gostei de Pipiu. Deu para rir um pouco. Desculpe a piada".

E' MUITA CORAGEM

Finalmente, fez-se ouvir Sergio Guimarães de Sá, residente em Campinas, que veio a São Paulo a passeio e foi assistir ao interestadual. Disse-nos eles: "Francamente, é muita coragem dessa turma do Ceará entrar para disputar o Campeonato Brasileiro. Imagine-se, num golpe de sorte, eles ganham dos gauchos. Não dariam para a saida nos demais prelios. Lutam muito correm, mas só dão chutão. E nem cabecear sabem. Quanto aos gauchos, são melhores, sem duvida alguma. Estou apreciando aquele meia direita alto, moreno, que tenho a impressão de é um bom jogador, capaz de vencer em São Paulo. Acho que os riograndenses são inferiores nos que temos visto e manos anteriores, mas, sem duvida, podem estar despistando. E tem possibilidades de fazer isso, pois o Ceará não dá nada mesmo. Acho, por fim, que os paulistas terão que dar duro para ganhar, mas acabarão mesmo se classificando para jogar contra os cariocas".

JAIR NÃO GOSTOU

Jair, como vários craques do selecionado paulista esteve presente ao encontro Rio Grande do Sul vs. Ceará, realizado no Parque Antartica. Depois do jogo conversamos rapidamente com o consagrado avante que teceu comentários em torno do prelio que acabara de assistir, dizendo: "Este foi o pior selecionado que o Rio Grande do Sul mandou a São Paulo. Francamente não gostei, como não deve ter gostado o publico. Não se pode, porém, julgar o selecionado gaucho por esta exibição, em vista da fraqueza do seu adversário que não lhe exigiu muito".

OFERTA AOS LEITORES

10 MIL EM PREMIOS

Nem bem foi lançado, logo chegaram cupões de todos os lados, para o nosso novo e espetacular Concurso de Palpites. Realmente, outra vez a torcida aplaude vivamente as iniciativas de MUNDO ESPORTIVO, que oferece, de graça, premios em dinheiro aos seus leitores de todos os cantos.

Como não poderia deixar de ser, publicamos o cupão duas vezes por semana, e o receberemos até sabado às 12 horas. Os leitores da Capital devem depositá-lo nas urnas existentes em diversos pontos, enquanto que os do interior irão enviá-lo pelo correio, com a maior urgencia possivel, para que se evitem atrasos.

Lembramos a todos que o premio maior é de 5 MIL CRUZEIROS. Assim sendo, a cada domingo estará sendo oferecida esta importancia.

Hoje, pela exiguidade de tempo, não podemos oferecer os resultados gerais da primeira rodade. Isto será feito sexta-feira. Aguardem, pois, leitores, e enviem quantos cupões desejarem, pois o premio é de 5 MIL CRUZEIROS, mas poderá crescer logo para 10 MIL, caso se acumule.

Alem do premio maximo, há mais os seguintes, de consolação:

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 4 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da partida determinada (que será divulgada sexta-feira).

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo a ser marcado (tambem na edição de sexta-feira).

Os cupões, para os leitores da Capital, devem ser depositados até às 12 horas de sabado, nas urnas que se encontram nos seguintes locais:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 - (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

VICTOR SAVILLE APRESENTA
BIFF ELLIOT
PRESTON FOSTER · PEGGIE CASTLE
MARGARET SHERIDAN · ALAN REED
EU, O JURI
I, THE JURY
UNITED ARTISTS
A VIOLENCIA, A FURIA, A DESTRUIÇÃO, EXPLODE COMO DINAMITE NESTE FILME CEM POR CENTO "SUSPENSE"!
DIREÇÃO: HARRY ESSEX
PROIB. 18 ANOS
AC. COMPL. NAC.
5.a FEIRA
MARROCOS SABARÁ ROXY
REX CARLOS GOMES VOGUE STO. ANTONIO PEDRO I

CUPÃO

RODADA DE 6-3-55

CEARENSES	vs.	GAUCHOS ....
AMERICA	vs.	BOTAFOGO ....
FERROVIARIA	vs.	COMERCIAL ....
RADIUM	vs.	TAUBATE' ....
BAURU	vs.	MARILIA ....

QUAL SERA' A RENDA ....

....

(Renda bem legivel)

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES ....

....

....

VOTANTE ....

(Nome bem legivel)

ENDEREÇO ....

(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

(Cidade e Estado)

NOTA — O primeiro jogo é pelo campeonato brasileiro e os demais pelo certame do interior. As linhas em branco, relativas aos Concursos de Rendas e goleadores, os leitores devem preencher na edição de sexta-feira, pois nessa edição daremos os jogos certos das mesmas. Quem quiser, entretanto, pode apenas concorrer aos Palpites.





5.000 CRUZEIROS DE GRAÇA !!

SENSACIONAL CONCURSO COM APENAS 5 JOGOS!

Na pagina 15 o leitor encontrará as bases do novo e sensacional concurso do MUNDO ESPORTIVO para as semanas que antecedem o torneio São Paulo-Rio. Oferecemos um premio de 5.000 cruzeiros a quem acertar os placardes de cinco partidas. E haverá ainda um premio de consolação no valor de 2.000 cruzeiros ao leitor que mandar quatro placardes corretos. Tudo isso e mais as duas bonificações normais da renda e dos artilheiros. 1.000 cruzeiros para a renda certa e 1.000 cruzeiros para quem enviar os artilheiros do principal jogo de domingo.

TEMOS UM DEVER A CUMPRIR:

DAR A SÃO PAULO O TITULO DE BI-CAMPEÃO DO BRASIL

TORCEDORES DE TODOS OS CLUBES, SEM DISTINÇÃO DE CÔR POLITICA, DEVEM ESTAR A POSTOS PARA A SENSACIONAL CAMPANHA QUE REALIZAREMOS ÊSTE MÊS — O MELHOR FUTEBOL BRASILEIRO AINDA DEVE ESTAR EM SÃO PAULO, MAS PRECISAMOS COMPROVAR ISSO NAS PROXIMAS E DIFICEIS BATALHAS

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474